

COOPERAR

Uma proposta de Jogos Cooperativos para repensar valores humanos nas aulas de Educação Física Escolar

Ângela Carla Cruz Vieira dos Santos



COOPERAR

Uma proposta de Jogos Cooperativos para repensar valores nas aulas de Educação Física Escolar



Ângela Carla Cruz Vieira dos Santos



Ilustração de: Eglauber Ciriaco Lima

COOPERAR

Uma proposta de Jogos Cooperativos para repensar valores nas aulas de Educação Física Escolar



Ângela Carla Cruz Vieira dos Santos



EXPEDIENTE

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ - UESPI

MESTRADO PROFISSIONAL EDUCAÇÃO FÍSICA EM REDE NACIONAL - PROEF UNESP/UESPI

COOPERAR

Uma proposta de Jogos Cooperativos para repensar valores nas aulas de Educação Física Escolar

Execução:

Ângela Carla Cruz Vieira dos Santos

Supervisão Geral:

Fábio Soares da Costa

Ilustrações:

Paulo Sérgio Caetano da Rocha

Direitos autorias reservados

©Ângela Carla Cruz Vieira dos Santos



Teresina-PI
2025

Ficha Catalográfica

Programa de Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional – ProEF

Santos, Ângela Carla Cruz Vieira dos
Cooperar: uma proposta de jogos cooperativos para repensar valores
nas aulas de Educação Física / Ângela Carla Cruz Vieira dos Santos.
– UESPI(Teresina)
xxx f : il. ; XX cm + X Tipo (XX p./il./XX cm/son., color.)

Modo de acesso: [http://www....](http://www...)

Orientador(a): Fábio Soares da Costa

Dissertação (Mestrado) – Programa de Mestrado
Profissional em Educação Física em Rede Nacional – ProEF da
Universidade Estadual do Piauí, (Teresina), 2025.
Educação Física. Educação Integral. Jogos Cooperativos.
1 Educação Física. 2. Educação Integral. 3 . Jogos Cooperativo. I.
Autor II. Título.

SANTOS, Ângela Carla Cruz Vieira dos. **As contribuições dos Jogos Cooperativos na educação integral dos escolares das séries finais do Ensino Fundamental em uma escola municipal de Camocim-CE.** Orientador: Fábio Soares da Costa. 2025. 222 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional – ProEF) – Universidade Estadual do Piauí - UESPI, Teresina, 2025.

COOPERAR

Uma proposta de Jogos Cooperativos para repensar valores nas aulas de Educação Física Escolar



Ângela Carla Cruz Vieira dos Santos



Quem é Ângela Carla Cruz Vieira dos Santos?

Sou Ângela Carla, estudante do curso de Mestrado Profissional de Educação Física em Rede Nacional – PROEF – UNESP/UESPI. Graduada em Educação Física pela Universidade Estadual Vale do Acaraú e Especialista em Gestão Escolar e Psicopedagogia. Casada com Max Vieira e mãe da Sophia Mel e do Max Henrique. Sou professora de Educação Física na Rede Municipal e Estadual de Ensino, mas atualmente exerço a função de coordenadora escolar no CEJA João da Silva Ramos. Gosto de estudar, viajar, treinar e principalmente estar com minha família, minha razão de viver.





APRESENTAÇÃO

Este livro é um produto educacional construído a partir da dissertação de Mestrado intitulada “As contribuições dos Jogos Cooperativos na educação integral dos escolares das séries finais do Ensino Fundamental em uma escola municipal de Camocim - CE” e foi gestada a partir da compreensão de que a Educação Física Escolar, ao longo dos anos, passou por diversas modificações tanto em relação aos seus objetivos, quanto em suas propostas educacionais. Inicialmente ela surge como uma atividade prática, posteriormente passa a ser considerada uma disciplina obrigatória para os educandos, sofrendo influências de diversas tendências e também por várias formas de abordagens.

Independentemente de qualquer época da história, mas com particularidades diferenciadas, a Educação Física teve como universo de estudo, a cultura corporal, que se constitui em uma combinação complexa de valores, representações e significados, que a sociedade atribui ao corpo e ao movimento, dentro de um contexto histórico-cultural específico e singular.

Em relação às diversas práticas corporais estudadas pela Educação Física Escolar, os jogos cooperativos se apresentam como um dos grandes objetos de conhecimento da componente curricular, devido a inúmeros fatores que vão desde a flexibilização das regras, adaptação de espaços e materiais, facilidade de organização e execução, inclusão dos participantes e as diversas contribuições motoras, cognitivas, afetivas e sociais que eles oferecem aos seus praticantes, uma vez que esses aspectos estão

COOPERAR

Uma proposta de Jogos Cooperativos para repensar valores nas aulas de Educação Física Escolar



Ângela Carla Cruz Vieira dos Santos

inter-relacionados nas diversas situações de jogo, favorecendo o desenvolvimento integral dos educandos.

Ao utilizar os jogos cooperativos nas aulas, considerando suas abordagens conceituais, procedimentais e atitudinais, os escolares podem se desenvolver de forma integral, através da ludicidade, da criatividade e da sua corporeidade. A prática de jogos cooperativos contribui no processo de ensino-aprendizagem como um todo, transforma o educando em sujeito criador e transformador do seu próprio conhecimento, ou seja, ele constrói o seu saber, através de experiências adquiridas pela vivência em grupo, que contribuirá para o seu crescimento pessoal, social e intelectual.

Embora sua finalidade pedagógica seja a participação, a inclusão, a coletividade e outros aspectos voltados para o desenvolvimento psicossocial dos educandos, os jogos cooperativos movimentam o corpo e isso gera benefícios no desenvolvimento motor, influenciando positivamente nas habilidades motoras básicas. Assim como também, ao participar desses tipos de jogos, os educandos colocam em atividade o desenvolvimento cognitivo, através da atenção, memória, foco, raciocínio e criatividade.

Por isso é que esse livro tem em sua construção a finalidade de contribuir com o campo da Educação Física Escolar e servir de instrumento orientador, reflexão e pesquisa para professores de Educação Física da Educação Básica, pois os jogos cooperativos geram benefícios para o desenvolvimento afetivo, pois ao jogar coletivamente, os discentes trabalham a empatia, solidariedade, confiança, respeito mútuo, senso de responsabilidade, obediência às regras, iniciativa pessoal e coletiva, dentre outras competências afetivas. Em vista disso, os jogos cooperativos podem contribuir na educação integral dos escolares, propiciando uma educação de corpo inteiro.



ÍNDICE

Os Jogos Cooperativos e sua aplicação nas aulas de Educação Física no Ensino Fundamental.....	12
1 – Pega corrente.....	18
2 – Par e ímpar.....	19
3 – Roda do gato e rato.....	20
4 – Passando o bambolê.....	21
5 – Queimada com volta.....	22
6 – Queimada cruzada.....	23
7 – Bandeirinha humana.....	24
8 – Cabo de guerra.....	25
9 – O rato e o gato.....	26
10 – Vaqueiro lançador.....	27
11 – Barra manteiga.....	28
12 – Desenho coletivo.....	29
13 – Golfinho e sardinhas.....	30
14 – Fut-par.....	31

COOPERAR

Uma proposta de Jogos Cooperativos para repensar valores nas aulas de Educação Física Escolar

Ângela Carla Cruz Vieira dos Santos



15 – Caneta na garrafa.....	32
16 – Pique Pacman.....	33
17 – Queimada maluca.....	34
18 – Levante-se.....	35
19 – Pessoa para pessoa.....	36
20 – Guardião do Rei.....	37
21 – Basquete bambolê.....	38
22 – Formando grupos.....	39
23 – Lençolbol.....	40
24 – Volençol.....	41
25 – Rede humana.....	42
26 – Adivinhando a voz do colega.....	43
27 – Nó humano.....	44
28 – O troféu.....	45
29 – Dança dos balões.....	46
30 – Bola na torre.....	47
31 – Fut-liche.....	48
32 – Amigos de Jó.....	49
33 – Salto gigante.....	50
34 – Unindo aros.....	51

COOPERAR

Uma proposta de Jogos Cooperativos para repensar valores nas aulas de Educação Física Escolar

Ângela Carla Cruz Vieira dos Santos



35 – Corrida em grupo para trás.....	52
36 – Futebol em círculos.....	53
37 – A travessia do navio.....	54
38 – Arco gol.....	55
39 – Telefone sem fio.....	56
40 – Garrafa da torre.....	57
41 – Atenção a bola.....	58
42 – Dança das cadeiras.....	59
43 – Salve-se com um abraço.....	60
44 – Futebol vendado.....	61
45 – Queimada do Rei.....	62
46 – Cabo da Paz.....	63
47 – Cabeça pega rabo.....	64
48 – Bambolê cooperativo.....	65
49 – Nunca só.....	66
50 – Nunca três.....	67
51 – Cone-gol.....	68
52 – Cadeira amiga.....	69
53 – Atravessando.....	70
54 – Centopeia cooperativa.....	71

COOPERAR

Uma proposta de Jogos Cooperativos para repensar valores nas aulas de Educação Física Escolar

Ângela Carla Cruz Vieira dos Santos



55 – Entre nós.....	72
56 – Encontre um par.....	73
57 – Sentar em grupo.....	74
58 – Serpente pega serpente.....	75
59 – Bola ao capitão.....	76
60 – Pique correntinha.....	77
61 – Caçador com 6 bases.....	78
62 – Campo minado.....	79
63 – Voleibol de apoio.....	80
64 – Bola em cima, bola embaixo.....	81
65 – Jogo dos 10 passes.....	82
66 – Pebolim humano	83
67 – Jogo dos autografos.....	84
68 – Handebol tapa-cone.....	85
69 – Guardião dos tesouros.....	86
70 – Coelho na toca.....	87
71 – João bobo humano.....	88
72 – Passando a bola.....	89
73 – Rebote.....	90
74 – Nó amigo.....	91

COOPERAR

Uma proposta de Jogos Cooperativos para repensar valores nas aulas de Educação Física Escolar

Ângela Carla Cruz Vieira dos Santos



75 – História coletiva.....	92
76 – Bola alternativa.....	93
77 – Passa o cone.....	94
78 – Jogo da velha humano.....	95
79 – Xadrez humano.....	96
80 – Efeito dominó.....	97
81 – Travessia.....	98
82 – Linha na agulha.....	99
83 – Jogo do tato/paladar.....	100
84 – Teia de aranha.....	101
85 – Jogo dos sapatos.....	102
86 – Jogo das cores e sentimentos.....	103
87 – Escultura coletiva.....	104
88 – Quebra-cabeça interativo.....	105
89 – Jogo do tapete.....	106
90 – Caminho cego.....	107
91 – Queimada gigante.....	108
92 – Futebol com balões.....	109
93 – Desenho cego.....	110
94 – Você já..?.....	111



COOPERAR

Uma proposta de Jogos Cooperativos para repensar valores nas aulas de Educação Física Escolar

Ângela Carla Cruz Vieira dos Santos

95 – Batata quente das emoções.....	112
96 – Passando a bexiga.....	113
97 – Torre de copos.....	114
98 – Jogo do sério.....	115
99 – Torre de cartas.....	116
100 – Bila-Bila.....	117

Por uma Educação Física Escolar mais cooperativa	118
--	-----



Os Jogos Cooperativos e sua aplicação nas aulas de Educação Física no Ensino Fundamental

As práticas pedagógicas da Educação Física são alicerçadas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), documento norteador de ensino que tematiza as práticas corporais em suas diversas formas, contextos e significados. Para isso, descreve o jogo como sendo “atividades voluntárias exercidas dentro de determinados limites de tempo e espaço, caracterizadas pela criação e alteração de regras, pela obediência ao que foi combinado coletivamente” (Brasil, 2017, p. 215).

O jogo é um dos objetos de conhecimento da Educação Física mais utilizado nas aulas, assim como também se apresenta como uma das importantes formas de expressão da cultura, pois desempenha papel importante nas interações sociais, potencializa o respeito às relações humanas, além de poder ser utilizado nas suas diversas formas de vivência, para o desenvolvimento do domínio motor e cognitivo (Fonseca; Silva, 2013).

Nessa perspectiva, o jogo é uma atividade que se faz presente tanto na escola, como fora dela. Quando a criança entra na pré-escola, por volta dos 4 anos de idade, ela já possui vários conhecimentos adquiridos, inclusive o corporal. Ela sabe correr, arremessar, chutar. Já conhece algum tipo de jogo que tenha movimentos. Esses conhecimentos sobre movimento e corpo são adquiridos pela experiência e vivência com família e amigos, ou seja, no grupo social em que está inserida e fazem parte da sua cultura corporal e que pode e deve ser compartilhado com os colegas na escola.

COOPERAR

Uma proposta de Jogos Cooperativos para repensar valores nas aulas de Educação Física Escolar



Ângela Carla Cruz Vieira dos Santos

Sobre a Educação Física, Freire (1992, p. 18) declara que “no meu entender, a Educação Física não é apenas educação do ou pelo movimento: é educação de corpo inteiro, entendendo-se por isso um corpo em relação com outros corpos e objetos, no espaço”. Assim, a Educação Física, deve ensinar a criança a fazer um bom uso desse conhecimento corporal e mais do que isso deve ampliar e aperfeiçoar esses movimentos de forma que aprenda a fazer uso coletivo dessas habilidades. Cabe à escola, proporcionar para os escolares a ampliação desses conhecimentos, dando a oportunidade para todos desenvolver suas potencialidades, visando seu aprimoramento como seres humanos.

Nesse sentido, sobre a importância dos jogos na Escola, Niles e Socha (2014) ressaltam que o jogo é um estímulo ao aprendizado e a brincadeira é coisa séria, deixando claro que a criança assimila por meio de jogos e brincadeiras realizadas no ambiente escolar, proporcionando a aprendizagem e seu desenvolvimento.

Na Educação Física Escolar, o professor pode utilizar-se de vários tipos de jogos para desenvolver, nos seus escolares, habilidades motoras, cognitivas, afetivas e sociais, como é o caso dos jogos cooperativos. Pode-se entender que os jogos cooperativos são atividades recreativas de alternativas ao bem comum, em que se pode trabalhar para a construção de um mundo melhor, para uma sociedade menos competitiva, voltando os olhares aos objetivos mais solidários. Segundo Alencar *et al.* (2019), a inclusão dos jogos cooperativos, no contexto escolar, é importante pelo fato de aproximar as pessoas umas das outras, compartilhar conhecimentos e fazer com que as ações sejam pensadas no bem-estar de todos.

COOPERAR

Uma proposta de Jogos Cooperativos para repensar valores nas aulas de Educação Física Escolar



Ângela Carla Cruz Vieira dos Santos

Saliente-se ainda que os jogos cooperativos são atividades onde os participantes jogam juntos ao invés de uns contra os outros, apenas pela diversão de jogar. A cooperação que é relacionada com a solidariedade e organização consegue estabelecer relações humanas saudáveis ao crescimento e desenvolvimento da criança. São práticas que estimulam a participação dos estudantes, tendo característica principal a não competição, onde não há vencedores ou perdedores e sim onde todos jogam em busca de um objetivo comum e todos vencem. Segundo Palmieri (2015), esses jogos servem como forma de união, que desperta a alegria e coragem sem ter a preocupação com o sucesso ou fracasso dos resultados atingidos, buscando apenas a interação e o prazer de compartilhar.

Nessa perspectiva, Brotto (1999, p. 65) diz que “Os Jogos Cooperativos foram criados com o objetivo de promover, através das brincadeiras e jogos, a autoestima, juntamente com o desenvolvimento de habilidades interpessoais positivas. E muitos deles, são dirigidos para a prevenção de problemas sociais, antes de se tornarem problemas reais”.

Essa preocupação com a competição, trazendo a prática dos jogos cooperativos para as aulas de Educação Física, torna-se importante porque atitudes que acontecem durante os jogos, refletem na vida social dos praticantes. Por vivermos em um mundo extremamente competitivo, trabalhar atitudes cooperativas nas aulas de Educação Física, torna-se imprescindível tanto para o próprio educando quanto para a sociedade em que ele está inserido. Buscando desenvolver através de tais jogos, práticas como iniciativa, autoestima, lealdade, igualdade e solidariedade, além de desenvolver suas habilidades com mais segurança e sem medo do fracasso, de errar ou perder.

COOPERAR

Uma proposta de Jogos Cooperativos para repensar valores nas aulas de Educação Física Escolar



Ângela Carla Cruz Vieira dos Santos

Em se tratando de jogos cooperativos uma característica marcante é a ludicidade incluída o tempo todo durante sua prática. Através do lúdico o educando expressa seus sentimentos e suas emoções, passando a se comunicar com os demais colegas e a interagir com o grupo social.

É oportuno considerarmos as palavras de Feijó (1998 p. 67) para evidenciar a importância do lúdico no desenvolvimento cognitivo, psicomotor e no psicológico da criança. O lúdico passou a ser reconhecido como um traço essencial da psicofisiologia do comportamento humano. De modo que a definição de lúdico deixou de ser sinônimo de jogo. Assim as implicações da necessidade lúdica extrapolam as demarcações do brincar espontâneo.

É importante ressaltar, que por meio dos jogos cooperativos é possível desenvolver diferentes conceitos e uma educação mais solidária por parte dos alunos, e não competitiva, na qual se exclui alguns, pois todos têm o direito de participar. Com os jogos cooperativos, aprende-se que no jogo não há seleção dos melhores, cada pessoa é essencial. Não há primeiro nem último lugar. Não há vencedores nem perdedores, ou todos ganham ou todos perdem. Não há adversários, são todos parceiros de uma mesma jornada em prol de um bem comum (BROTTO, 2016).

Sob o mesmo ponto de vista, Alencar et al. (2019), descreve que os jogos cooperativos se mostram como uma alternativa eficaz para que seja estimulado o trabalho em equipe e a participação dos alunos pensando no outro, na socialização e compartilhamento de cuidado e de responsabilidades, de modo com que todos possam ter as mesmas condições de realizar as atividades e se sentirem incluídos, sendo uma boa oportunidade para desenvolver uma Educação Física Escolar inclusiva, participativa e equânime.



REFERÊNCIAS

ALENCAR, G. P. *et al.* Jogos cooperativos: relações e importância na Educação Física Escolar. *Rev. Ens. Educ. Cienc. Human.*, v. 20, n. 2, p. 220-223. Disponível em: DOI: <https://doi.org/10.17921/2447-8733.2019v20n2p220-223>. Acesso em: 04 jun. 2023.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a Base. Ministério da Educação. MEC/CONSED/UNDIME. 2017. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=79601anexo-texto-bncc-reexportado-pdf-2&category_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 04 jun. 2023.

BROTTO, F. O. Jogos cooperativos: o jogo e o esporte como um exercício de convivência. 209 f. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Campinas. São Paulo, 1999. Disponível em: <https://repositorio.unicamp.br/acervo/detalhe/188899> Acesso em: 04 jun. 2023.

BROTTO, F. O. Pedagogia da cooperação: por um mundo onde as pessoas possam viver. Santos (SP): Projeto Cooperação, 2016. Disponível em: https://www.corais.org/sites/default/files/4.4_pedagogia_da_cooperacao_para_pos_-_fabio_brotto_2016.pdf. Acesso em 04 jun. 2023.

FEIJÓ, C. Pais competentes, filhos brilhantes. Navegar, 1998.

FONSECA, F. R.; SILVA, E. A. P. C. Os jogos cooperativos na Educação Física escolar: favorecimento das relações interpessoais. *ConScientiae Saúde (Online)*, v. 12, p. 588-597, 2013. Disponível em: <https://periodicos.uninove.br/saude/article/view/4219/2611>. Acesso em: 04 jun. 2023.

FREIRE, J. B. Educação do corpo inteiro – teoria e prática da Educação Física. 3 ed. São Paulo: Scipione, 1992.

NILES, R. P. J.; SOCHA, K. A importância das atividades lúdicas na Educação infantil. *Ágora: R. Divulg. Cient.*, v. 19, n. 1, p. 80-94, jan./jun. 2014, 2014.

PALMIERI, M. W. A. R. Jogos cooperativos e a promoção da cooperação na educação infantil. *Revista Quadrimestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional*, São Paulo, v. 19, n. 2, p. 243-252, 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pee/a/DcM9yddNgtXcZRZjXM9gFVs/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 04 jun. 2023.

COOPERAR

Uma proposta de Jogos Cooperativos para repensar valores nas aulas de Educação Física Escolar



Ângela Carla Cruz Vieira dos Santos

PEGA CORRENTE



Objetivo

Desenvolver a coordenação motora e o equilíbrio das crianças

Material

Nenhum

DESENVOLVIMENTO

Alunos espalhados pela quadra, o professor escolhe um aluno, que será o pegador. Ao sinal, o aluno escolhido corre atrás dos colegas, aquele que for pego, deverá pegar na mão do pegador e de mãos dadas perseguir os demais de um em um, até formar uma grande corrente. A atividade prossegue, até que todos façam parte dessa corrente. A corrente não pode se quebrar, os únicos que podem ser os pegadores são os alunos que estão na ponta da corrente.

COOPERAR

Uma proposta de Jogos Cooperativos para repensar valores nas aulas de Educação Física Escolar



Ângela Carla Cruz Vieira dos Santos

PAR E ÍMPAR 2



Objetivo

Integrar todos os participantes
Trabalhar o raciocínio, agilidade e iniciativa

Material

Nenhum

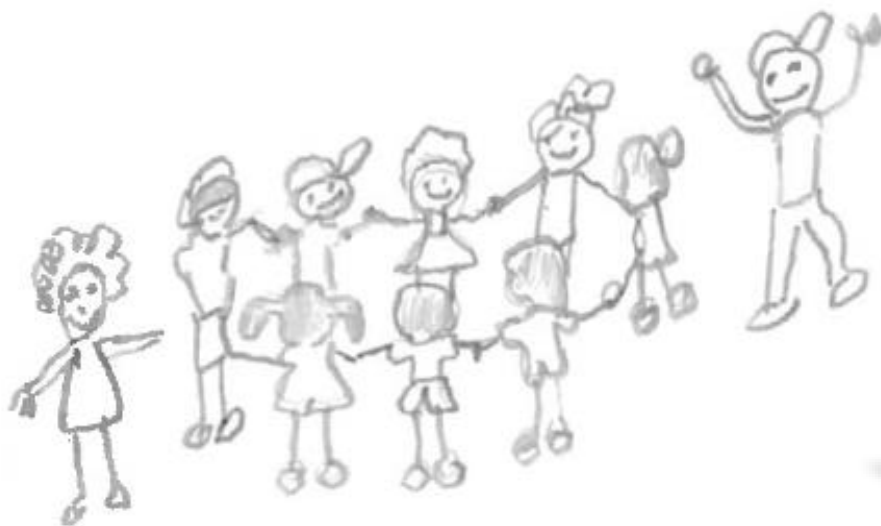
DESENVOLVIMENTO

Formam-se duas fileiras de pessoas. Uma de costas para a outra. Uma fileira é PAR e a outra é ÍMPAR. O professor faz contas em voz alta que os participantes têm que adivinhar o resultado. Por exemplo 2 x 2. Se der PAR, a fileira PAR tem que sair correndo para frente até atingir a linha limite. E a fileira ÍMPAR, deve correr atrás dos pares, para pegá-los. Se atingirem a linha, não vale mais ser pego e vice-versa. Quem for pego passa a ajudar o outro grupo.



RODA DO GATO E RATO

3



Objetivo

Estimular a agilidade, a velocidade e a coordenação motora entre os participantes

Material

Nenhum

DESENVOLVIMENTO

Um aluno deverá ser escolhido para representar o gato e outro para representar o rato, os demais deverão formar um grande círculo que representará a "toca" do rato. O jogo se inicia com ambos fora do círculo, o rato será perseguido pelo gato e poderá entrar na "toca" sempre que desejar se proteger, já o gato deverá ser impedido de entrar pelos demais, que levantarão os braços ou fecharão as pernas. Uma vez o rato sendo capturado pelo gato, outras crianças poderão ser escolhidas para representar tais papeis.

COOPERAR

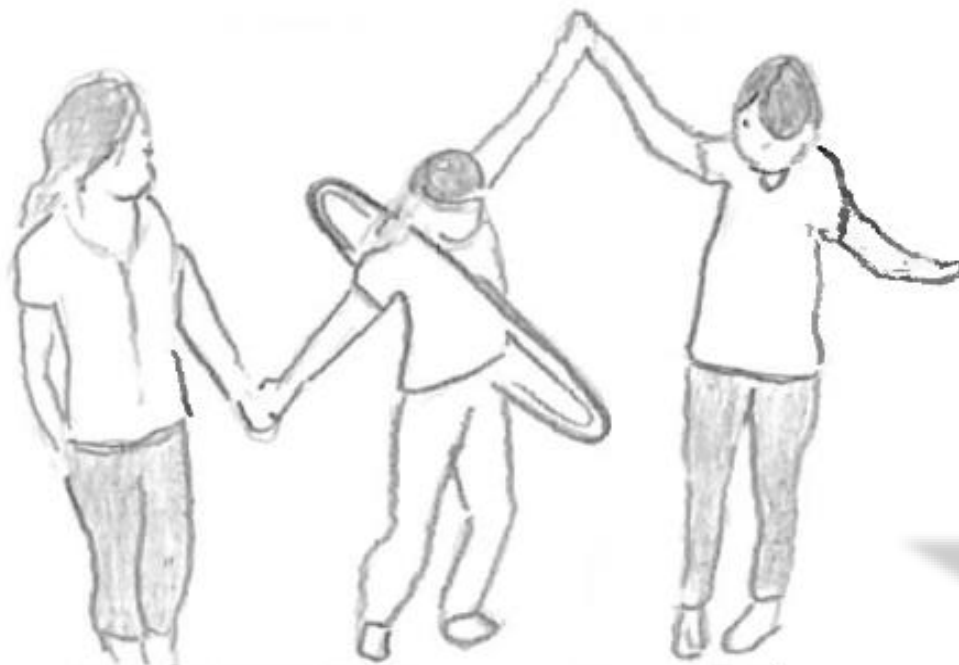
Uma proposta de Jogos Cooperativos para repensar valores nas aulas de Educação Física Escolar



Ângela Carla Cruz Vieira dos Santos

PASSANDO O BAMBOLÊ

4



Objetivo

Estimular a cooperação entre os participantes.

Material

Bambolê

DESENVOLVIMENTO

Os alunos em círculos tentarão passar o bambolê entre eles, sem soltar as mãos. Até conseguir fazer com que o bambolê chegue no lugar que o jogo foi iniciado.



QUEIMADA COM VOLTA 5



Objetivo

Desenvolver a agilidade, a coordenação motora e o espírito de equipe.

Material

Bolas

DESENVOLVIMENTO

Nesse tipo de queimada, os jogadores eliminados não ficam necessariamente fora do jogo. Pelo contrário, um jogador que é atingido pela bola, fica na expectativa de voltar, quando um jogador da sua equipe conseguir pegar a bola, a sequência da volta dos jogadores é a mesma da ordem de carimbados, ou seja, volta primeiro quem foi carimbado primeiro. O jogo continua até que todos de uma equipe sejam carimbados.

COOPERAR

Uma proposta de Jogos Cooperativos para repensar valores nas aulas de Educação Física Escolar



Ângela Carla Cruz Vieira dos Santos



QUEIMADA CRUZADA

6

Objetivo

Desenvolver a agilidade, a coordenação motora e o espírito de equipe.

Material

Bolas

DESENVOLVIMENTO

Nesse tipo de queimada, o jogador que é atingido pela bola não é eliminado, mas em vez disso passa para a outra equipe. O jogo prossegue dessa maneira até não haver mais jogadores de um lado – ou após um tempo estipulado pelo professor.

COOPERAR

Uma proposta de Jogos Cooperativos para repensar valores nas aulas de Educação Física Escolar



Ângela Carla Cruz Vieira dos Santos



BANDEIRINHA HUMANA 7

Objetivo

Estimular o trabalho em equipe, a cooperação, o uso de estratégias e a velocidade.

Material

Nenhum

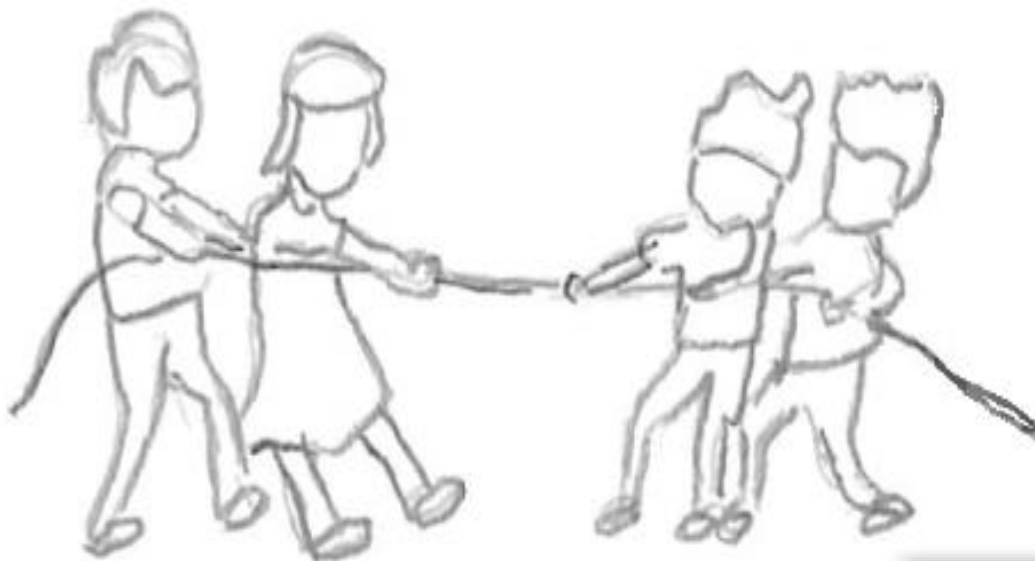
DESENVOLVIMENTO

Os alunos são divididos em duas equipes com o mesmo número de pessoas. Cada um fica com um lado da quadra. Na linha de fundo de cada lado é colocada uma pessoa (que será a bandeirinha). O objetivo é trazer a bandeirinha para seu campo, atravessando o campo adversário e correndo sem ser pego (colado), ao mesmo tempo que tem que proteger a sua. Os jogadores presos no campo adversário só poderão serem libertados através do toque de um de seus companheiros de time. Enquanto parte do time se dedica à conquista da bandeira do outro, o resto fica incumbido de proteger a sua própria bandeira, evitando que os adversários cheguem até ela, e de vigiar os presos (colados), para que seus colegas não os libertem (descolarem). O jogo acaba quando um dos times conseguir trazer para seu campo o colega (bandeirinha).



CABO DE GUERRA

8



Objetivo

Desenvolver a força, a rapidez de movimento e a cooperação entre os participantes.

Material

Corda

DESENVOLVIMENTO

Dois grupos com o mesmo número de crianças ficam alinhados ao longo de uma corda, cada grupo em uma extremidade. No meio da corda, há uma linha central que divide o espaço para cada um. Os grupos devem então puxar a corda, cada um para o seu próprio lado, e o objetivo é fazer o outro grupo ultrapassar a linha central.

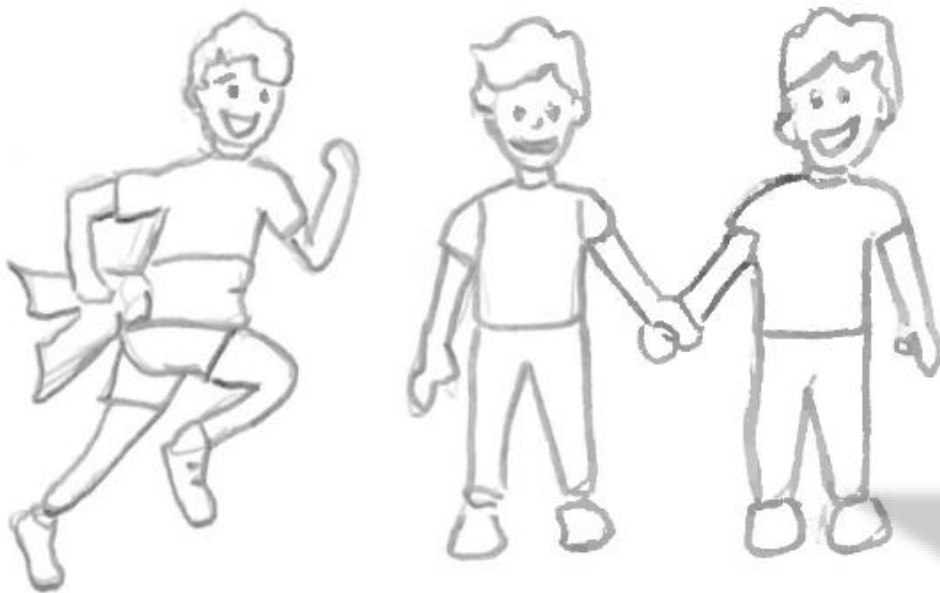
COOPERAR

Uma proposta de Jogos Cooperativos para repensar valores nas aulas de Educação Física Escolar



Ângela Carla Cruz Vieira dos Santos

O RATO E O GATO 9



Objetivo

Ajudar uns aos outros para se defender do gato.

Material

Pedaços de TNT

DESENVOLVIMENTO

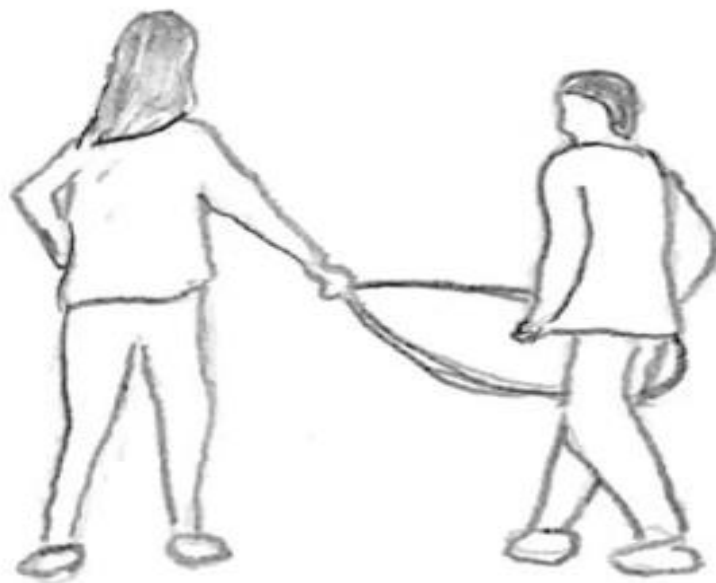
Uma criança é escolhida para representar o gato e as demais atuarão como ratos e usarão um lenço na cintura para se identificar. O objetivo do gato é pegar os ratos, segurando-os pelo lenço. No entanto, se dois ratos derem as mãos, você não poderá pegá-los. Quando você pegar um rato, ele se transformará em um gato. O jogo termina quando não há mais ratos para caçar.

COOPERAR

Uma proposta de Jogos Cooperativos para repensar valores nas aulas de Educação Física Escolar



Ângela Carla Cruz Vieira dos Santos



VAQUEIRO LANÇADOR 10

Objetivo

Trabalhar a concentração, a coordenação motora e o trabalho em equipe.

Material

Bambolês

DESENVOLVIMENTO

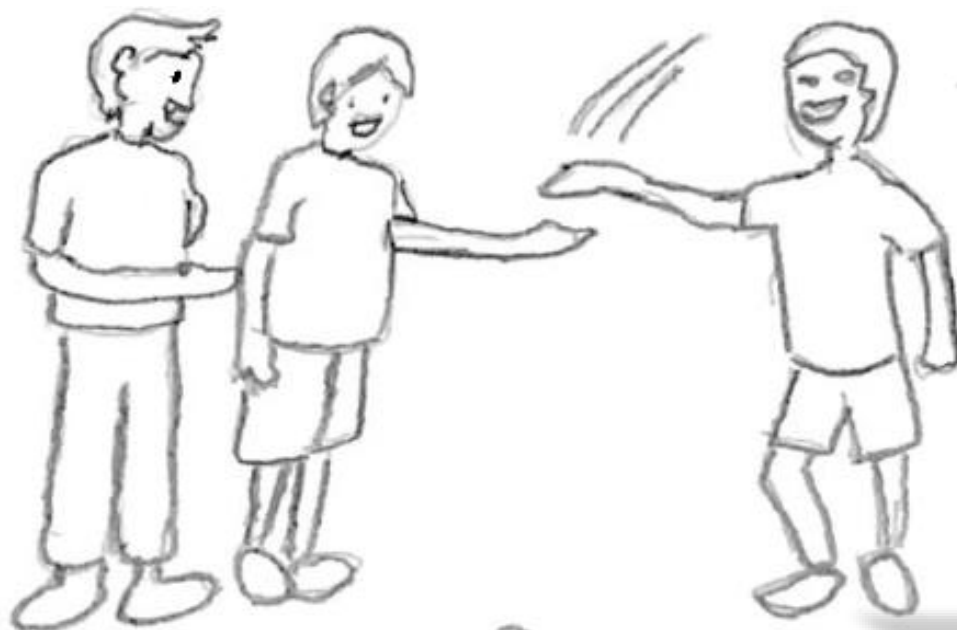
Em uma quadra ou espaço aberto, as crianças devem se espalhar. O professor pode escolher um dos alunos para ser o Vaqueiro, que deverá andar com um bambolê na cintura (simulando um cavalo) e outro no braço (simulando uma corda), indo atrás dos colegas para tentar "laçá-los". As crianças que forem laçadas deverão pegar mais dois bambolês e fazer o mesmo que o primeiro Vaqueiro, ajudando-o a capturar o restante dos colegas.

COOPERAR

Uma proposta de Jogos Cooperativos para repensar valores nas aulas de Educação Física Escolar



Ângela Carla Cruz Vieira dos Santos



BARRA MANTEIGA 11

Objetivo

Estimular a atenção, agilidade, velocidade, trabalho em equipe e coordenação motora.

Material

Nenhum

DESENVOLVIMENTO

Trace duas linhas paralelas distantes (15 metros uma da outra). Atrás destas linhas ficam as crianças, em 2 grupos com o mesmo número de integrantes, umas de frente para as outras. Dado o sinal, uma criança do grupo é escolhida para começar. Ela vai até o limite do outro time (onde estão todos com os braços e mãos estendidos, com a palma da mão virada para cima) e recita: "Barra manteiga, minha mãe mandou bater nesta daqui, 1,2,3..." Ela bate na palma da mão de um dos colegas e foge do seu território. O adversário tem de correr atrás dela e tentar pegá-la. Se isto acontecer, o desafiante passa para a equipe contrária, caso contrário, é a vez do desafiado fazer o mesmo com alguém do outro time.

COOPERAR

Uma proposta de Jogos Cooperativos para repensar valores nas aulas de Educação Física Escolar



Ângela Carla Cruz Vieira dos Santos

DESENHO COLETIVO 12

Objetivo

Estimular a coletividade de maneira lúdica.

Material

Papel, lápis de cor

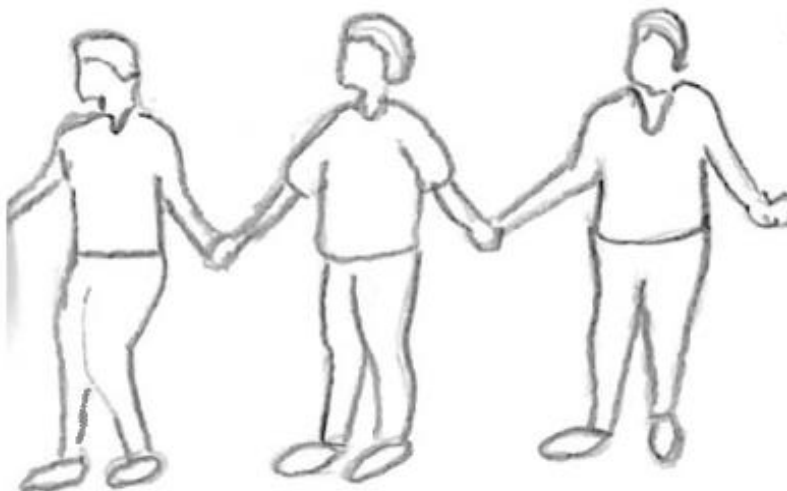


DESENVOLVIMENTO

O grupo deve fazer um desenho coletivo, cada um desenha uma parte, interagindo entre si, até dar forma a imagem.



GOLFINHOS E SARDINHAS 13



Objetivo

Trabalhar a velocidade, agilidade, estratégias e trabalho em equipe.

Material

Nenhum

DESENVOLVIMENTO

Começa com todos os participantes (menos 1, que será o golfinho) agrupados em uma das extremidades do espaço. Este é o "Cardume de Sardinhas". O "Golfinho" ficará sobre uma linha transversal demarcada bem no centro do espaço. Ele somente poderá se mover lateralmente e sobre essa linha. As "Sardinhas" deverão passar para o outro lado do oceano (linha central) sem serem pegadas pelo "Golfinho". Este, por sua vez, tem o propósito de pegar o maior número possível de "Sardinhas" (bastando tocá-las com uma das mãos). Toda "Sardinha" ao ser pega, se transforma em "Golfinho" e fica junto com os demais golfinhos sobre a linha central. O jogo prossegue, até que todas as "Sardinhas" sejam pegues pelos "Golfinhos".

COOPERAR

Uma proposta de Jogos Cooperativos para repensar valores nas aulas de Educação Física Escolar



Ângela Carla Cruz Vieira dos Santos



FUT-PAR 14

Objetivo

Trabalhar limites físicos e cooperação com o outro. Fazer gols em par sem soltar as mãos.

Material

Bolas de Futsal

DESENVOLVIMENTO

Turma dividida em equipes A e B. Dentro da equipe escolher um aluno para ser seu parceiro. O jogo deve acontecer com as duplas de mãos dadas, ou com camisetas da mesma cor ou as duplas amarradas com uma corda. A dupla que faz gol, marca ponto para sua equipe, mas em seguida, muda de lado, indo para o outro time. Ao final do jogo todos terão jogado nas duas equipes. Após um tempo de jogo, reunimos as duas equipes para proporem uma nova forma de jogar com inversão. Podemos durante o jogo usar mais de uma bola simultaneamente.



CANETA NA GARRAFA 15

Objetivo

Fazer com que a caneta entre no gargalo da garrafa.

Material

Rolo de barbante, caneta e uma garrafa *pet*.

DESENVOLVIMENTO

O barbante deve ser dividido em pedaços iguais de, mais ou menos, dois metros de comprimento, um por participante. As pontas dos pedaços devem ser unidas e amarradas no centro. Nessa junção entre as partes, deve ser amarrado um pequeno pedaço de barbante (de aproximadamente 30 cm) preso a uma caneta. A garrafa deve ser posta no chão e com as cordas esticadas, a equipe deve colocar a caneta dentro da garrafa.

COOPERAR

Uma proposta de Jogos Cooperativos para repensar valores nas aulas de Educação Física Escolar



Ângela Carla Cruz Vieira dos Santos



PIQUE PACMAN 16

Objetivo

Trabalhar a velocidade, agilidade e raciocínio lógico.

Material

Nenhum

DESENVOLVIMENTO

Pega-pega na quadra, porém só é permitido andar por cima das linhas da quadra. O “pacman” (pegador) também deverá andar apenas pelas linhas. Quem for pego, deverá sentar no local exato onde foi pego e servirá de obstáculo para quem está fugindo, mas não para o “pacman”, ou seja, o pegador pode pular as pessoas que foram pegas por ele e estão sentadas no chão, mas os fugitivos não podem pular esses obstáculos. Quem for o último a ser pego será o vencedor.



QUEIMADA MALUCA 17

Objetivo

Queimar, não ser queimado e salvar seus colegas.

Material

Bola de meia e giz.

DESENVOLVIMENTO

Todos os alunos deverão ficar em um espaço suficientemente grande para que todos possam correr e se deslocar sem grandes riscos de choque. Eles receberão um pedaço de giz e anotarão no chão ou na parede, seu nome a letra Q (queimei), a letra M (morri) e a letra S (salvei). O professor joga a bola de meia para o alto e está dado o início. Pode-se colocar uma música para acompanhar o jogo. O aluno que pegar a bola, poderá no máximo dar 3 passos para arremessar a bola nos colegas. Caso ela queime alguém este deverá marcar o que houve e depois ficará sentado no lugar. O aluno que atirou também deverá marcar que conseguiu queimar o colega. Para salvar bastará que o aluno deixe de JOGAR NO OUTRO e passe para quem estiver sentado (JOGAR PARA O OUTRO). Está então poderá levantar e continuar jogando. Todos os acontecimentos deverão ser anotados para futura análise e discussão em grupo.

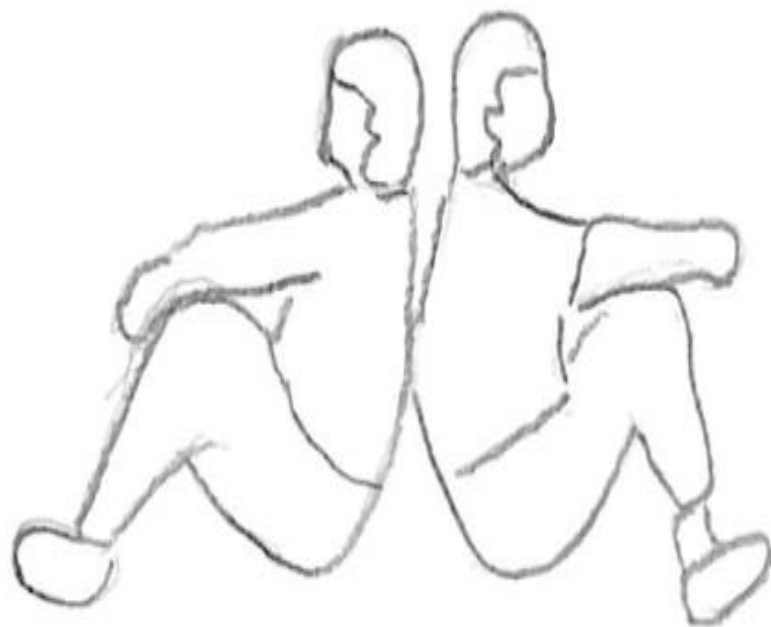
COOPERAR

Uma proposta de Jogos Cooperativos para repensar valores nas aulas de Educação Física Escolar



Ângela Carla Cruz Vieira dos Santos

LEVANTE-SE 18



Objetivo

Estimular a cooperação; reforçar o trabalho em equipe; afirmar enquanto grupo.

Material

Nenhum

DESENVOLVIMENTO

Todos estão formando duplas, sentados um de costas para o outro. O facilitador explica que as duplas devem levantar sem a ajuda das mãos.



DESENVOLVIMENTO

Inicia-se incentivando as pessoas a caminhar livre e criativamente pelo ambiente (andar com passo de gigante; de formiguinha; andar como se o chão tivesse pegando fogo: com tique nervoso, etc.). Depois de poucos minutos, fala-se em voz bem alta, 2 partes do corpo (mão na testa: dedo no nariz; orelha com orelha; cotovelo na barriga, etc.). A este estímulo, todos deverão formar uma dupla e tocar, um no outro, as partes faladas pelo Professor, o mais rápido possível! Por exemplo: "Mão na testa". Cada pessoa deverá encontrar um par e tocar sua mão na testa do outro e vice-versa. Quando todos estiverem em duplas e tocando partes faladas, o Professor reinicia o processo, propondo a caminhada livre e criativa. Após 2 ou 3 dessas combinações o Professor o nome do jogo: "Pessoa pra pessoa". Neste momento todos, inclusive o Professor, devem formar uma nova dupla e abraçar um ao outro, bem agarradinho para garantir o encontro. Com a entrada do Professor diretamente no jogo, haverá um desequilíbrio numérico: alguém ficará sem par.

PESSOA PRA PESSOA 19

Objetivo

Despertar a atenção e tempo de reação e incentivar a criatividade.

Material

Nenhum



GUARDIÃO DO REI 20



Objetivo

Desenvolver habilidades, tais como: atenção e observação, incentivar o espírito de equipe, desenvolver habilidades motoras, tais como: lançar, receber, bater e desviar.

Material

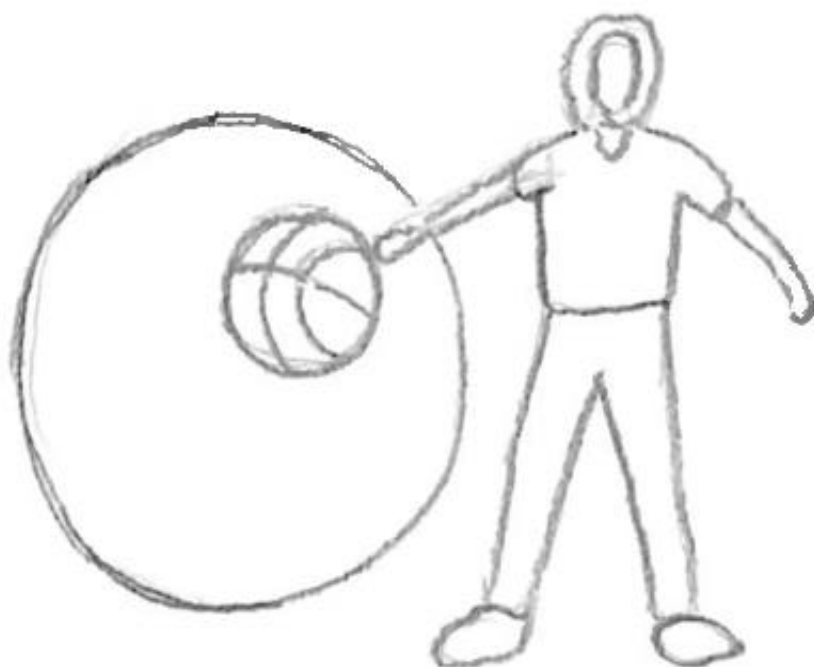
Duas ou mais bolas

DESENVOLVIMENTO

Em círculo, escolhem-se dois participantes para ficar no centro do círculo. Um representará o papel do rei, e o outro, de seu guardião. O círculo deverá ser desenhado no chão com giz. O objetivo do grupo será, passando a bola, tentar acertar o rei, o objetivo do guardião será tentar defender o rei, utilizando para isto o seu corpo. Quem conseguir acertar o rei trocará de lugar com ele, e escolherá outro guardião. Observação: Os participantes não poderão invadir o círculo para acertar o rei e nem o rei poderá sair do círculo, para evitar ser acertado. Variação: Utilizar mais uma bola, pois isto exigirá uma maior movimentação dos participantes de dentro do círculo.



BASQUETE BAMBOLÊ 21



Objetivo

Estimular a cooperação; reforçar o trabalho em equipe; desenvolver habilidades motoras, tais como: correr, passar, rebater, lançar, etc.

Material

Bola e dois bambolês

DESENVOLVIMENTO

Duas equipes com seis ou mais integrantes, cada equipe tem um representante segurando um bambolê, que pode correr pela linha lateral (direita e esquerda), sem entrar na quadra. Os integrantes da equipe devem passar a bola entre si, tentando jogar a bola dentro do bambolê. O jogador, de posse da bola, pode passá-la ou tentar acertar o bambolê, porém não pode andar segurando a bola. A outra equipe procura interceptar a bola (sem contato pessoal) e tenta acertar o seu bambolê. Cada vez que um jogador acerta o balde, converte ponto e a bola passa a ser do outro grupo.

COOPERAR

Uma proposta de Jogos Cooperativos para repensar valores nas aulas de Educação Física Escolar



Ângela Carla Cruz Vieira dos Santos

FORMANDO GRUPOS

22



Objetivo

Formar grupos; estimular a cooperação; aprimorar a relação interpessoal.

Material

Nenhum

DESENVOLVIMENTO

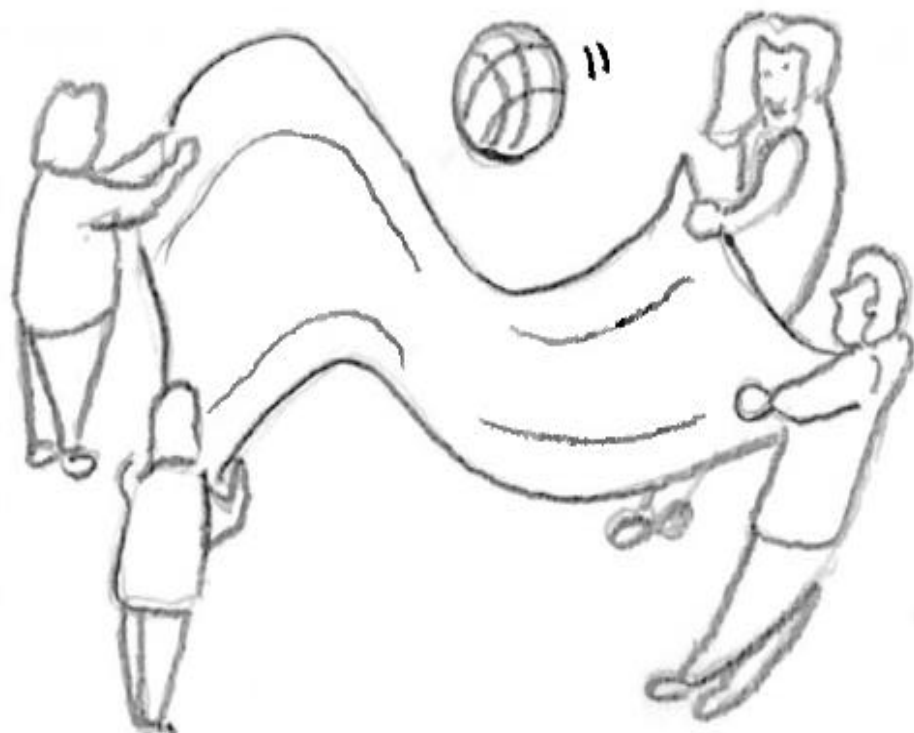
Todos os alunos à vontade, pelo espaço destinado para o grupo. O professor escolhe um participante que será o pegador. O jogo inicia, e os alunos correm livremente pelo espaço destinado para o jogo. O professor fala a quantidade de alunos no grupo, e todos devem formar os grupos de acordo com que o professor falou. O pegador neste momento tenta pegar quem ainda não formou grupos. O professor fala grupo de 2 alunos, 3 alunos, 4 alunos e assim por diante.

COOPERAR

Uma proposta de Jogos Cooperativos para repensar valores nas aulas de Educação Física Escolar



Ângela Carla Cruz Vieira dos Santos



LENÇOLBOL 23

Objetivo

Controlar a bola e arremessar a bola ao cesto.

Material

Lençol (ou outro tecido), bola e cesto.

DESENVOLVIMENTO

No Lençolbol, os integrantes da equipe seguram as extremidades de um lençol e controlam uma bola em cima desse lençol. A equipe deve executar uma tarefa: encestar a bola o maior número de vezes possível.

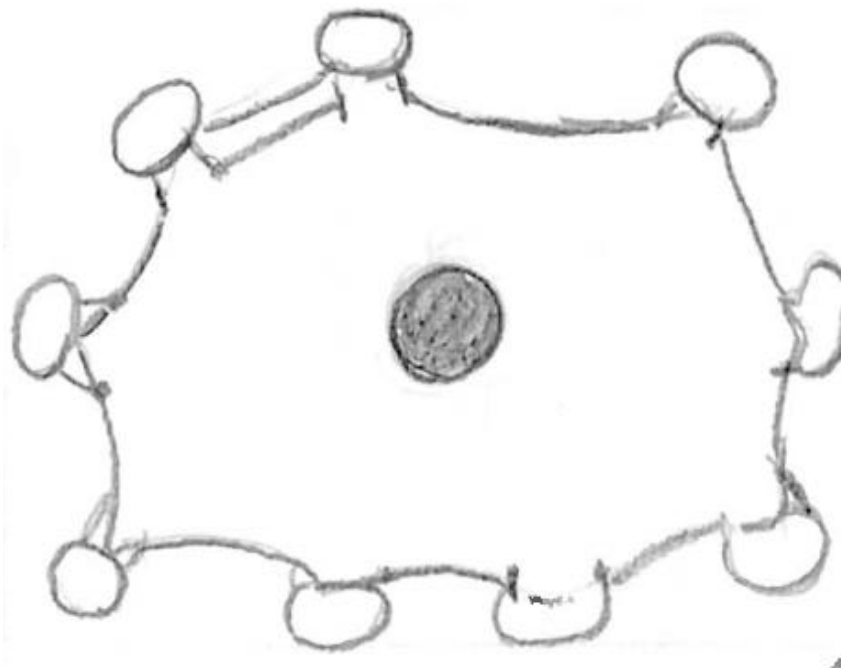
COOPERAR

Uma proposta de Jogos Cooperativos para repensar valores nas aulas de Educação Física Escolar



Ângela Carla Cruz Vieira dos Santos

VOLENÇOL 24



Objetivo

Controlar a bola e jogar por cima da corda, trabalhando a união entre os participantes dos grupo.

Material

Lençol (ou outro tecido), bola e corda

DESENVOLVIMENTO

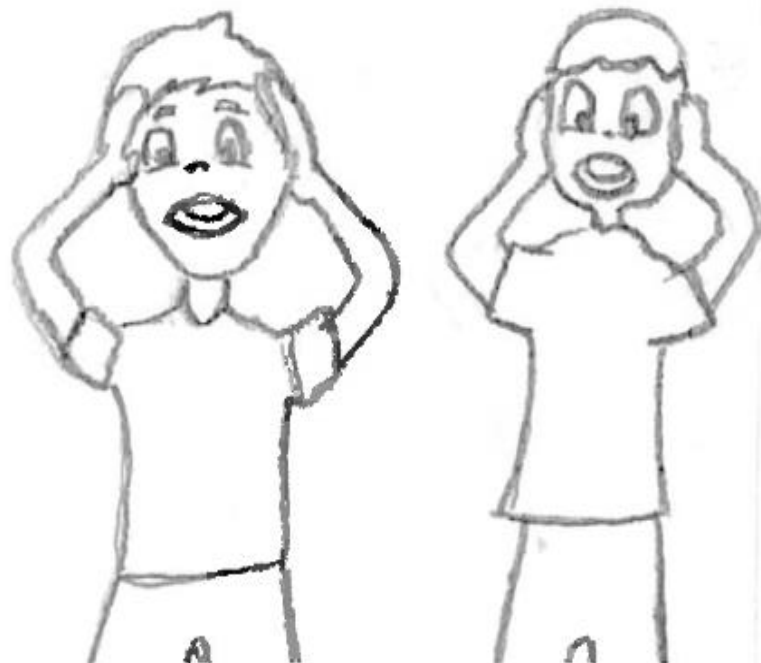
No Voleñcol, os integrantes da equipe seguram as extremidades de um lençol e controlam uma bola em cima desse lençol. A equipe deve passar a bola por cima da corda, como se fosse em um jogo de voleibol. Toda vez que a bola cair no chão a equipe marca um ponto.

COOPERAR

Uma proposta de Jogos Cooperativos para repensar valores nas aulas de Educação Física Escolar



Ângela Carla Cruz Vieira dos Santos



REDE HUMANA 25

Objetivo

Incentivar os alunos a se expressarem em relação ao jogo coletivo, a solidariedade e a cooperação para com os colegas, as facilidades e as dificuldades encontradas na atividade.

Material

Bola de Voleibol

DESENVOLVIMENTO

Separe a turma em três grupos iguais, sendo que dois deles participam do jogo, tendo o 3º grupo entre eles, com os braços estendidos acima da cabeça como se fosse a rede de voleibol. Os dois grupos que se confrontam passam a bola através de manchete ou toque por cima da rede humana até que a bola seja interceptada por algum componente da rede. O grupo que perde a posse da bola passa a função de rede humana e assim sucessivamente. Pode-se contar um ponto para o grupo toda vez que ele ganhar a posse de bola e aquele que somar mais pontos será o vencedor.



ADIVINHANDO A VOZ DO COLEGA

26



Objetivo

Aprimorar a percepção e a atenção.

Material

Venda para os olhos

DESENVOLVIMENTO

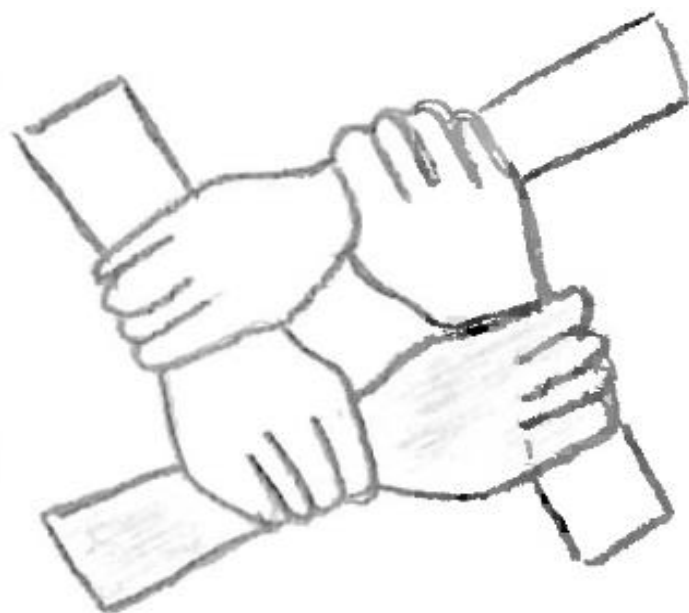
O aluno no centro do círculo ficará com os olhos vendados. O círculo rodará para direita ou esquerda e ao comando do aluno no centro, quando bater palmas, o círculo irá parar de rodar. O aluno do centro do círculo apontará para um aluno qualquer e este falará o nome do aluno do centro do círculo. O aluno que está no centro do círculo irá tentar descobrir quem falou seu nome. Se acertar, eles trocarão de lugar.

COOPERAR

Uma proposta de Jogos Cooperativos para repensar valores nas aulas de Educação Física Escolar



Ângela Carla Cruz Vieira dos Santos



NÓ HUMANO 27

Objetivo

Estimular o raciocínio, o trabalho em equipe, desmanchar um nó feito com alunos.

Material

Nenhum

DESENVOLVIMENTO

Todos os alunos formam um círculo dando as mãos. Cada um verifica quem está à sua direita e à sua esquerda. Isto é muito importante, pois pode haver confusão depois, portanto, peça que cada um fale alto para si e para os outros: "João está à minha direita e Ana, à minha esquerda". Diga para soltarem as mãos e caminharem pelo espaço, aleatoriamente, até ouvirem um sinal (palma ou assobio). Ao ouvi-lo, todos param exatamente onde estão. Agora, sem sair de suas posições, deverão dar sua mão direita para quem estava à sua direita e sua mão esquerda para quem estava à sua esquerda. Vai se formar um nó de alunos, e deverá ser desfeito voltando o círculo à posição inicial, sem que ninguém solte as mãos. Peça que os alunos do grupo fiquem em círculo. Eles devem dar as mãos uns aos outros, entrelaçando-as. Não pode dar as mãos para o colega que está ao lado nem dar as duas mãos para a mesma pessoa. A tarefa é desfazer o nó humano sem soltar as mãos, formando um círculo.

COOPERAR

Uma proposta de Jogos Cooperativos para repensar valores nas aulas de Educação Física Escolar



Ângela Carla Cruz Vieira dos Santos

O TROFÉU 28



Objetivo

Conduzir a bola equilibrada na madeira pelo percurso determinado.

Material

Bolas e pedaços de madeira

DESENVOLVIMENTO

Cada participante da equipe recebe um pedaço de madeira. Por não ser possível equilibrar a bola em apenas uma madeira, a equipe deve se organizar para que a junção das madeiras de todos os integrantes forme uma base para conduzir a bola. A tarefa faz com que a equipe tenha que planejar seus movimentos conjuntamente para manter a bola em equilíbrio.



DANÇA DOS BALÕES 29



Objetivo

Trabalhar o companheirismo e a ajuda mútua.

Material

Balões

DESENVOLVIMENTO

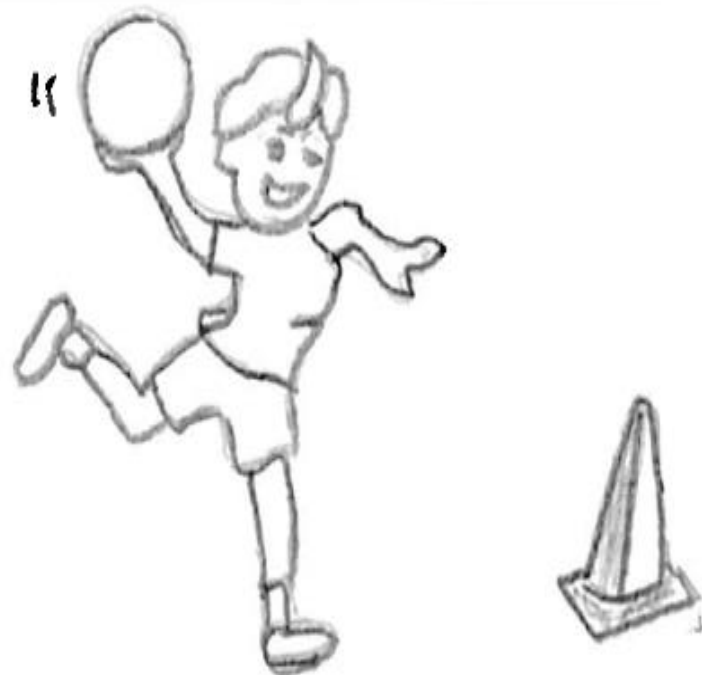
O professor solicita que formem duplas e distribui um balão de gás para cada dupla. De mãos dadas cada dupla deverá dançar ao som de uma música e manter o balão no ar, além de executar diferentes comandos emitidos pelo facilitador das atividades como, sentar, girar, pular, etc. Será acordado que durante a pausa na música as duplas deverão ser desfeitas e formadas novas duplas sem deixar o balão cair.

COOPERAR

Uma proposta de Jogos Cooperativos para repensar valores nas aulas de Educação Física Escolar



Ângela Carla Cruz Vieira dos Santos



BOLA NA TORRE

30

Objetivo

Estimular a cooperação, o trabalho em equipe e as habilidades de acertar um alvo.

Material

Bola e cones

DESENVOLVIMENTO

A turma deverá ser dividida em duas equipes mistas e equilibradas, onde o objetivo é acertar o cone (torre) com a bola e a equipe adversária protegê-lo. Ao fazer o ponto o pontuador deve passar para a equipe oposta e um jogador desta deverá vir fazer parte da equipe que marcou o ponto.



FUT-LICHE 31

Objetivo

Acertar o maior número de garrafas em equipe.

Material

10 garrafas pets e uma bola de futsal

DESENVOLVIMENTO

Os alunos são divididos em duas equipes. A partida é dividida em cinco rodadas, onde cada participante deve derrubar as garrafas chutando uma bola de futsal. Em cada garrafa, há uma pontuação variando de 0 a 20 pontos. No fim das rodadas, soma-se os pontos de cada equipe, para ver quem pontuou mais.



AMIGOS DE JÓ

32



Objetivo

Realizar os movimentos propostos na música "Amigos de Jó".

Material

Giz, barbante ou bambolês

DESENVOLVIMENTO

Cada participante ocupa um bambolê ou círculo desenhado no chão de giz ou feito com barbante. A música tradicional dos "Escravos de Jó" é cantada com algumas modificações: "amigos de Jó jogavam caxangá. Tira, Põe, Deixa Ficar, festeiros com festeiros fazem zigue, zigue, zá (2x)" O grupo vai fazendo uma coreografia ao mesmo tempo em que canta a música. A cadência das passadas é marcada pelas letras maiúsculas na música. – "amigos de Jó jogavam caxangá." : são 4 passos simples em que cada um vai pulando nos círculos que estão à sua frente. – "Tira": pula-se para o lado de fora do círculo – "Põe": volta-se para o círculo – "Deixa Ficar": permanece no círculo, agitando os braços erguidos – "festeiros com festeiros": 2 passos para frente nos círculos – "fazem zigue, zigue, zá" : começando com o primeiro passo à frente, o segundo voltando e o terceiro novamente para frente. Quando o grupo já estiver sincronizando o seu ritmo, o(a) focalizador(a) pode propor que os participantes joguem caso, o número de círculos no chão deve ser igual à metade do número de participantes, as pessoas ocupam um círculo e ficam uma ao lado da outra com uma das mãos dadas. Além disso, quando o grupo cantar "Tira..." o par pula para fora do círculo, um para cada lado e sem soltar as mãos.

COOPERAR

Uma proposta de Jogos Cooperativos para repensar valores nas aulas de Educação Física Escolar



Ângela Carla Cruz Vieira dos Santos



SALTO GIGANTE

33

Objetivo

Integrar-se ao meio social; reforçar o trabalho em grupo; desenvolver habilidades motoras, tais como: correr e saltar.

Material

Nenhum

DESENVOLVIMENTO

Para iniciar o jogo, o professor estipula uma meta final para o salto, por exemplo: 30 metros. Esse será o objetivo do grupo que salta. Cada pessoa salta e o professor anota a distância alcançada. Depois que todos saltaram deve-se somar o resultado final, até que o grupo consiga vencer a marca pré- estabelecida.

COOPERAR

Uma proposta de Jogos Cooperativos para repensar valores nas aulas de Educação Física Escolar



Ângela Carla Cruz Vieira dos Santos

UNINDO AROS

34



Objetivo

Estimular a cooperação; desenvolver habilidades motoras básicas; aprimorar o relacionamento interpessoal.

Material

Bambolês

DESENVOLVIMENTO

Os alunos deverão formar duplas. Ao sinal do professor, cada dupla deve dar as mãos, com o aro plástico entre elas e percorrer um determinado percurso rodando o aro entre seus braços. Depois, o professor sugere que mais uma pessoa se unam a dupla para executar a mesma tarefa, em seguida mais uma se unem ao trio, formando um quarteto e executem a mesma tarefa e assim sucessivamente, até que todo o grupo esteja unido e tentando atingir o objetivo de percorrer o espaço sem deixar os aros de plástico pararem.

COOPERAR

Uma proposta de Jogos Cooperativos para repensar valores nas aulas de Educação Física Escolar



Ângela Carla Cruz Vieira dos Santos

CORRIDA EM GRUPO PARA TRÁS

35



Objetivo

Integrar-se ao meio social; reforçar o trabalho em grupo; desenvolver habilidades motoras tais como: andar, correr.

Material

Nenhum

DESENVOLVIMENTO

O professor explica que o grupo deve dar as mãos formando uma fileira. É estipulado o percurso, o facilitador explica que o grupo terá que se afinar, pois terão que correr de costas sem soltar as mãos. O objetivo é que todos cruzem a linha de chegada juntos, sem tombos e sem soltar as mãos. Se alguém soltar as mãos, o grupo terá que reiniciar o desafio.



FUTEBOL EM CÍRCULOS

36

Objetivo

Desenvolver habilidade motoras tais como: andar, correr, girar, flexionar e saltar; incentivar o espírito de grupo.

Material

Bolas de futsal

DESENVOLVIMENTO

O grupo deve formar vários círculos. O objetivo será passar a bola uns para os outros, sem deixá-la sair do círculo. O professor irá aos poucos juntando os círculos, até formar um grande círculo, onde todos passam a bola sem deixá-la sair. O professor vai colocando novas bolas também.

COOPERAR

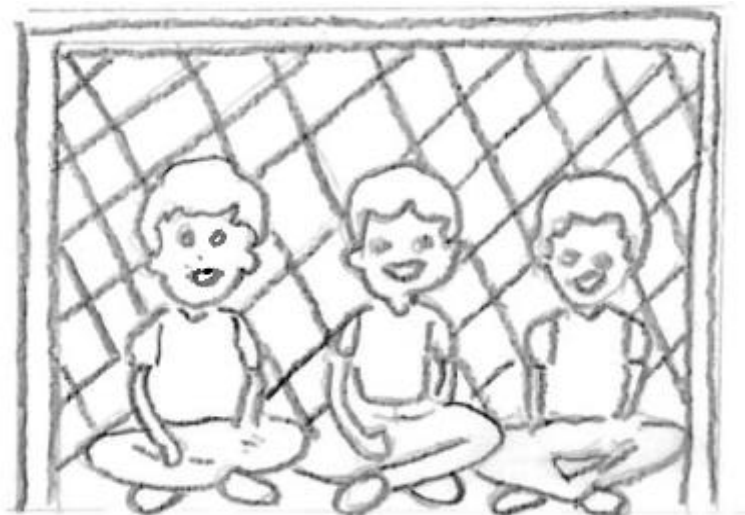
Uma proposta de Jogos Cooperativos para repensar valores nas aulas de Educação Física Escolar



Ângela Carla Cruz Vieira dos Santos

A TRAVESSIA DO NAVIO

37



Objetivo

Desenvolver trabalho em equipe, imaginação, criatividade, tomada de decisões coletivas, encorajamento, paciência e solidariedade para levar o “navio” para o “porto seguro”.

Material

Folhas de jornal

DESENVOLVIMENTO

Na quadra todos os alunos formarão uma grande equipe sentados dentro da área de gol em um lado da quadra. A área de gol que os alunos estão sentados é o “navio”. Todo resto da quadra até a área de gol do outro lado da quadra é o “mar”. A área de gol do outro lado da quadra é a “terra”. O navio está afundando e todos devem ser resgatados do navio para a terra (de uma área de gol para outra). Os alunos resgatados deverão atravessar o mar, no barco salva-vidas (que é uma folha de jornal). Os alunos não podem encostar nenhuma parte do corpo no mar. Quem encostar no mar “morre afogado”. Os alunos devem desenvolver um trabalho cooperativo levando todos de uma parte a outra da quadra, até que todos sejam resgatados.



ARCO GOL 38

Objetivo

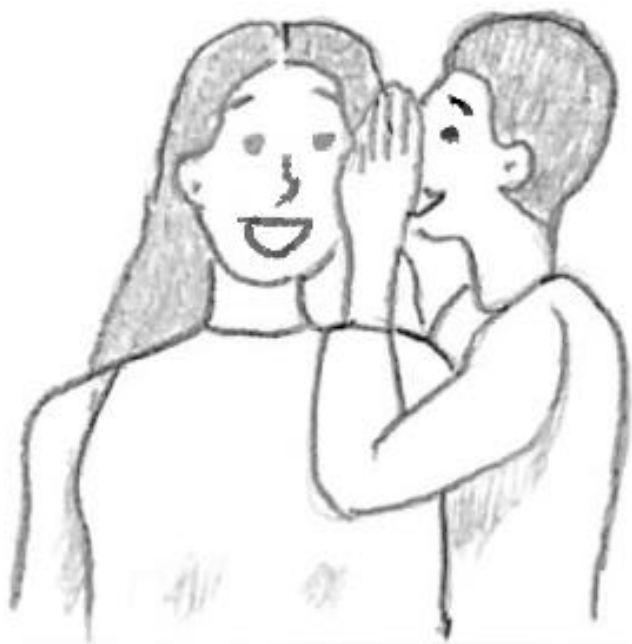
Desenvolver habilidade motoras tais como: saltar, correr, desviar e lançar; desinibir e reforçar a ideia de grupo.

Material

Dois bambolês e uma bola

DESENVOLVIMENTO

Dois grupos com o mesmo número de participantes. Traçar duas linhas paralelas, distante vinte metros uma da outra. Cada grupo receberá um bambolê, um dos integrantes do grupo deve segurar o bambolê acima da sua cabeça, movimentando-se sobre a linha de fundo do outro grupo. O facilitador entregará a bola a um dos grupos, este deverá trocar passes, inicialmente com um número maior de passes (por exemplo: seis), com o objetivo de passar a bola por dentro do bambolê que o participante do seu grupo está segurando. Enquanto que o outro grupo tenta impedi-los. Toda vez que um dos grupos conseguir passar a bola por dentro do bambolê, deverão ser trocados os dois participantes que seguram o bambolê. Ao comando do professor os toques devem ir diminuindo até o número mínimo de três toques. Outra variação do jogo é determinar que a bola não deve cair no chão e ainda, estipular um tempo determinado para os toques e passar a bola pelo bambolê.



TELEFONE SEM FIO 39

Objetivo

Exercitar a escuta coletiva.

Material

Nenhum

DESENVOLVIMENTO

Os participantes devem ficar em círculo, sentados no chão. Então, um dos participantes irá dizer uma palavra ou frase no ouvido da pessoa à sua direita. E assim sucessivamente, até chegar no último coleguinha e esse irá falar em voz alta a mensagem que ele recebeu.

COOPERAR

Uma proposta de Jogos Cooperativos para repensar valores nas aulas de Educação Física Escolar



Ângela Carla Cruz Vieira dos Santos



GARRAFA DA TORRE

40

Objetivo

Incentivar o espírito de equipe; Desenvolver habilidades motoras, tais como: lançar, receber.

Material

Uma garrafa de plástico e várias bolas

DESENVOLVIMENTO

Em círculo, e dentro deste uma garrafa representando a torre, sendo defendida por um jogador escolhido para começar o jogo. Ao comando do professor, os jogadores passando a bola uns para os outros tentarão derrubar a torre. Conseguindo, quem acertou, troca de lugar com o defensor, e o jogo recomeça.

COOPERAR

Uma proposta de Jogos Cooperativos para repensar valores nas aulas de Educação Física Escolar



Ângela Carla Cruz Vieira dos Santos

ATENÇÃO A BOLA

41



Objetivo

Desenvolver a atenção e a memória dos participantes.

Material

Bola

DESENVOLVIMENTO

Em círculos, um aluno joga a bola para qualquer pessoa do círculo e os colegas que estão do lado esquerdo e direito deverão se agachar.

COOPERAR

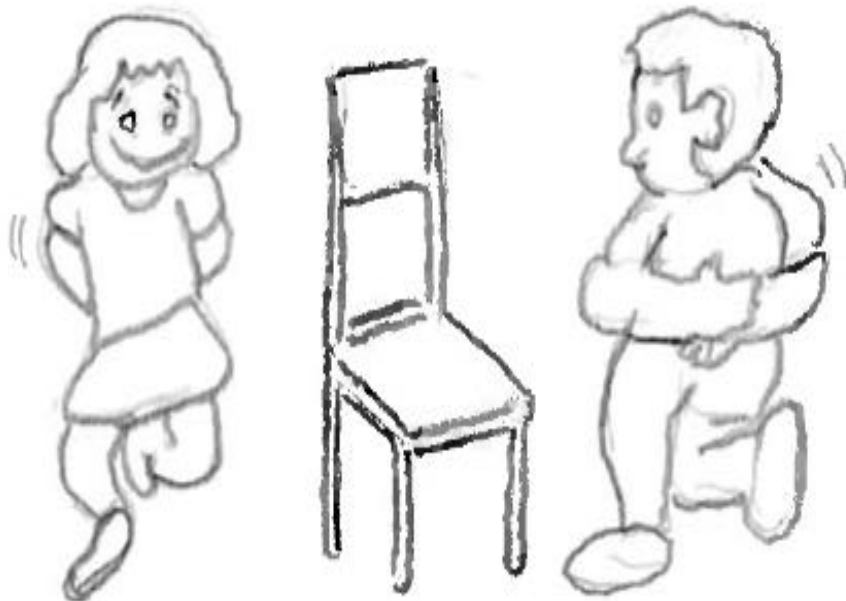
Uma proposta de Jogos Cooperativos para repensar valores nas aulas de Educação Física Escolar



Ângela Carla Cruz Vieira dos Santos

DANÇA DAS CADEIRAS

42



Objetivo

Estimular a cooperação através do trabalho em grupo e aprimorar a relação interpessoal.

Material

Cadeiras e música

DESENVOLVIMENTO

Ao som da música, todos devem rodar em volta das cadeiras e assim que a música parar as pessoas deverão se sentar sobre as cadeiras e colos. Toda vez que a música parar um cadeira será eliminada e a brincadeira continuará. Desta forma, cada vez que as cadeiras forem retiradas os participantes terão que ajudar um ao outro para que ninguém fique em pé.



SALVE-SE COM UM ABRAÇO

43



Objetivo

Estimular as crianças a terem o senso da cooperação e aproximá-las mais o grupo.

Material

Bola

DESENVOLVIMENTO

O jogo se iniciará quando o participante com uma bola, tentar tocar a parte peitoral de outro participante; Se o "pegador" conseguir, ele passa a bola para esse jogador e invertem-se os papéis. A ideia da brincadeira é que para os participantes não serem pegos, eles terão que se abraçar aos pares, encostando o peitos um no outro e assim salvando-se mutuamente.

COOPERAR

Uma proposta de Jogos Cooperativos para repensar valores nas aulas de Educação Física Escolar



Ângela Carla Cruz Vieira dos Santos

FUTEBOL VENDADO

44



Objetivo

Estimular a cooperação; reforçar o trabalho em equipe; participar de uma atividade sem utilizar a visão.

Material

Bola e venda para olhos

DESENVOLVIMENTO

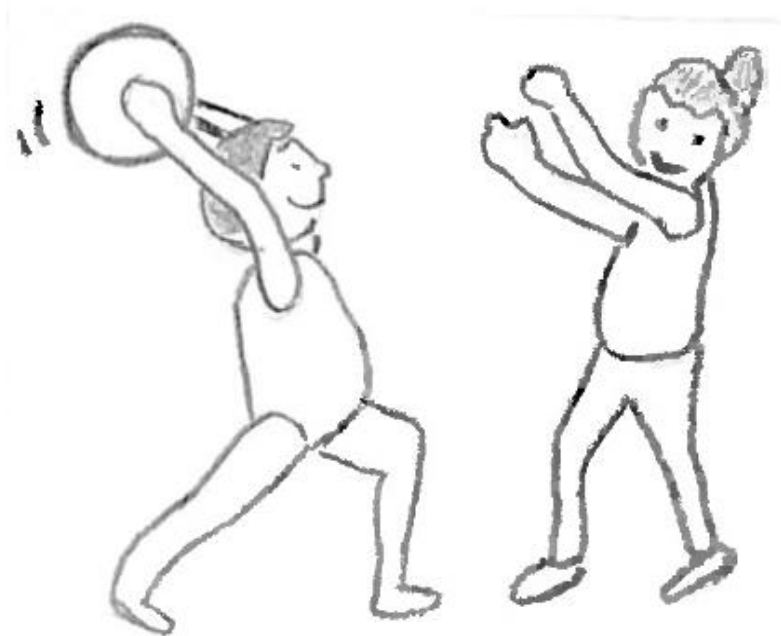
Os participantes formam duas equipes em pares, segurando uma na mão do outro. Uma pessoa da dupla terá os olhos vendados, eles jogarão uma partida de Futsal, sem goleiros, e o gol só poderá ser marcado pelas pessoas que estão de vendas. A comunicação entre as duplas é muito importante, pois quem está sem venda terá a missão de guiar o outro.

COOPERAR

Uma proposta de Jogos Cooperativos para repensar valores nas aulas de Educação Física Escolar



Ângela Carla Cruz Vieira dos Santos



QUEIMADA DO REI

45

Objetivo

Estimular a cooperação; Reforçar o trabalho em equipe; Desenvolver habilidades motoras, tais como passar, receber, desviar, correr.

Material

Bola

DESENVOLVIMENTO

O professor divide o grupo em duas equipes, ficando cada equipe em um lado da quadra. Cada equipe deve também escolher uma pessoa para ser o rei, não deixando que a outra equipe perceba quem é o escolhido. O jogo é uma transformação do queimado tradicional. Cada equipe tenta queimar os componentes da outra equipe, quem conseguir queimar o rei da outra equipe, vence. A cooperação está presente em cada equipe, pois os participantes tentam proteger seu rei sem que a outra equipe perceba quem é.

COOPERAR

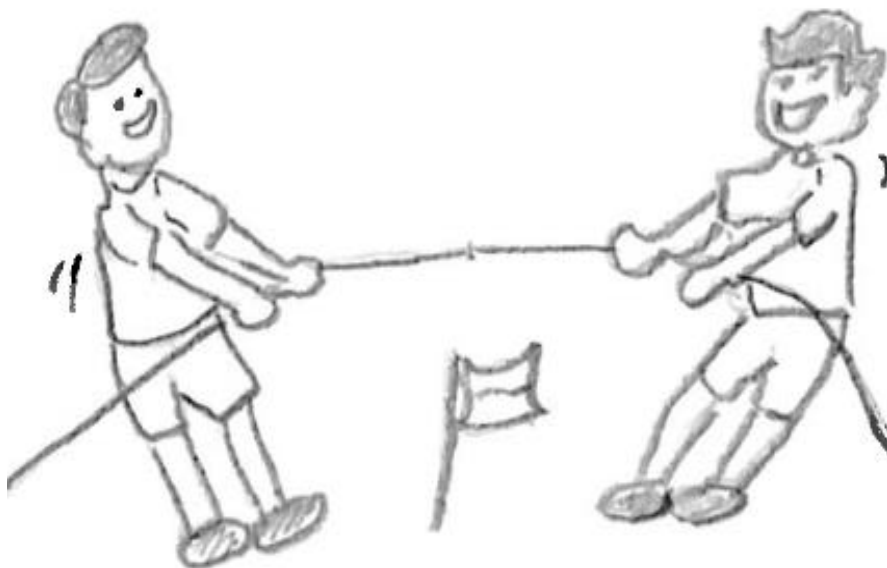
Uma proposta de Jogos Cooperativos para repensar valores nas aulas de Educação Física Escolar



Ângela Carla Cruz Vieira dos Santos

CABO DA PAZ

46



Objetivo

Ajudar a equipe adversária para que nenhuma equipe consiga vencer a outra.

Material

Corda

DESENVOLVIMENTO

Dois grupos, cada um segurando em uma das pontas da corda, no centro da corda uma bandeira. Assim como no "cabo-de-guerra tradicional", os dois grupos tentam puxar a corda para o seu lado, só que o objetivo do jogo é equilibrar as forças de tal maneira que um grupo não consiga puxar o outro. Durante o jogo, um jogador de um lado da corda, sentindo que a outra equipe está perdendo, passa para o outro lado e equilibra o jogo, tornando os dois grupos um só.

COOPERAR

Uma proposta de Jogos Cooperativos para repensar valores nas aulas de Educação Física Escolar



Ângela Carla Cruz Vieira dos Santos



CABEÇA PEGA RABO

47

Objetivo

Desenvolver hábitos e habilidades de trabalho em grupo; Incentivar o espírito de equipe; Desenvolver habilidades motoras, tais como andar, correr, desviar.

Material

Nenhum

DESENVOLVIMENTO

Formam-se colunas de mais ou menos dez participantes, cada um segurando na cintura do companheiro da frente. O primeiro jogador tenta pegar o último da coluna, que procura se esquivar. Se conseguir, o primeiro jogador da coluna trocará de lugar com o último.

COOPERAR

Uma proposta de Jogos Cooperativos para repensar valores nas aulas de Educação Física Escolar



Ângela Carla Cruz Vieira dos Santos



BAMBOLÊ COOPERATIVO

48

Objetivo

Desenvolver habilidades, tais como: raciocínio, atenção e observação.

Material

Bambolê, uma a menos que o número de participantes.

DESENVOLVIMENTO

Bambolês dispostos no chão, as pessoas dançando ao redor deles. O professor coloca a música, e todos dançam. Quando a música parar, todos devem buscar ficar em pé dentro do bambolê. A cada parada da música tiram-se um bambolê. O jogo avança até sobrar só um bambolê, e todos, tentarem ficar dentro dele.

COOPERAR

Uma proposta de Jogos Cooperativos para repensar valores nas aulas de Educação Física Escolar



Ângela Carla Cruz Vieira dos Santos

NUNCA SÓ 49



Objetivo

Trabalhar a atenção e a sociabilidade.

Material

Nenhum

DESENVOLVIMENTO

Os alunos à vontade pelo espaço destinado ao jogo, entre os participantes escolher um para ser o pegador. Dado o sinal de início, todos os participantes deslocar-se-ão pelo espaço à vontade. O pegador tem a missão de pegar qualquer um que estiver sozinho. Os demais, para não serem pegos, deverão dar as mãos para alguém, formando uma dupla, estes não poderão ser pegos. O pegador se afasta, todos soltam as mãos, e voltam a andar à vontade.

COOPERAR

Uma proposta de Jogos Cooperativos para repensar valores nas aulas de Educação Física Escolar



Ângela Carla Cruz Vieira dos Santos

NUNCA TRÊS 50



Objetivo

Desenvolver a atenção, a observação e a sociabilidade.

Material

Nenhum

DESENVOLVIMENTO

Serão escolhidos dois participantes: perseguidor e fugitivo, os demais alunos em duplas ficarão à vontade pelo espaço destinado ao jogo. Ao sinal do professor, o primeiro (perseguidor), correrá em perseguição do segundo (fugitivo), e este, fugindo, para não ser apanhado, deverá dar as mãos para alguém, formando um trio, o que não é possível. Como o nome do jogo diz: "Nunca três", a pessoa que estiver do lado do colega que deu a mão para o fugitivo, correrá fugindo do perseguidor, pois esta passa a ser o novo fugitivo. Todas as vezes que o fugitivo for alcançado antes de formar um grupo de três, os papéis serão invertidos.

COOPERAR

Uma proposta de Jogos Cooperativos para repensar valores nas aulas de Educação Física Escolar



Ângela Carla Cruz Vieira dos Santos



CONE-GOL 51

Objetivo

Estimular a cooperação; Desenvolver habilidades como correr e chutar.

Material

Bolas e cones

DESENVOLVIMENTO

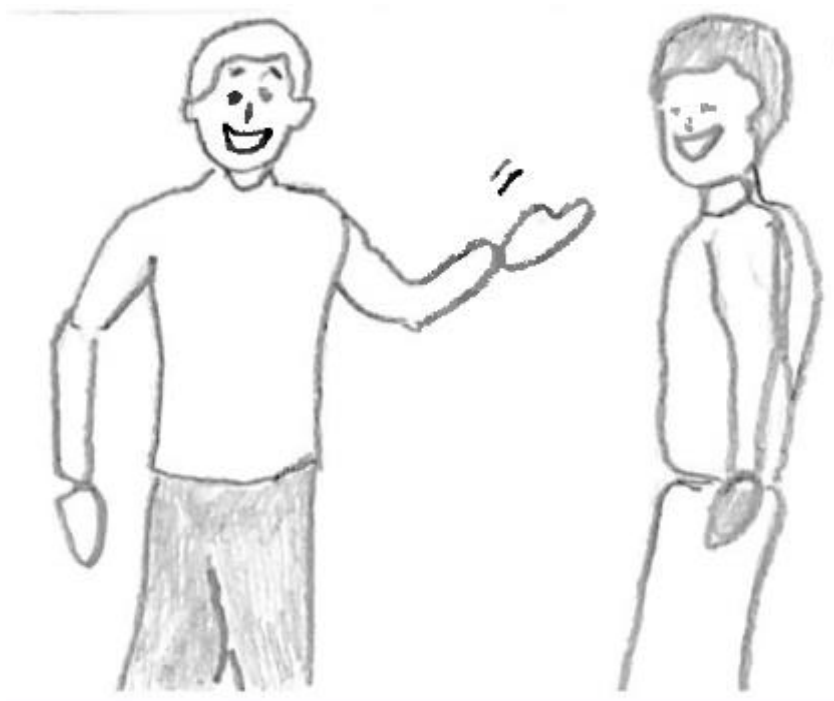
Uma equipe ataca e a outra se defende, o objetivo de quem ataca é acertar os cones e de quem defende é evitar que isso ocorra. Cada jogador pode tocar a bola três vezes; depois de algum tempo trocam-se as posições, e quem ataca agora defende.

COOPERAR

Uma proposta de Jogos Cooperativos para repensar valores nas aulas de Educação Física Escolar



Ângela Carla Cruz Vieira dos Santos



CADEIRA AMIGA

52

Objetivo

Reforçar o trabalho em grupo.

Material

Nenhum

DESENVOLVIMENTO

Em trios, dois frente a frente, um com o braço direito estendido, e o esquerdo flexionado, segurando o braço direito, o outro exatamente o contrário, braço esquerdo estendido, e o direito flexionado, segurando o braço esquerdo. O terceiro participante do trio sentará sobre os braços dos outros dois, e será transportado pelo espaço destinado ao jogo. O jogo prossegue até que os três tenham experimentado o passeio. Depois de algum tempo, trocar de trios.

COOPERAR

Uma proposta de Jogos Cooperativos para repensar valores nas aulas de Educação Física Escolar



Ângela Carla Cruz Vieira dos Santos



ATRAVESSANDO 53

Objetivo

Estimular a cooperação e a ajuda mútua.

Material

Nenhum

DESENVOLVIMENTO

O jogo começa com o pegador, dizendo em voz alta o nome de outro jogador e correndo em sua perseguição. O “pegador” continua perseguindo somente esse jogador até que outro atravesse no meio de ambos. Os jogadores devem trabalhar juntos para tentar ajudar uns aos outros a salvar-se do “pegador”.

COOPERAR

Uma proposta de Jogos Cooperativos para repensar valores nas aulas de Educação Física Escolar



Ângela Carla Cruz Vieira dos Santos



CENTOPEIA COOPERATIVA

54

Objetivo

Trabalhar em grupo para alcançar o objetivo.

Material

Balões

DESENVOLVIMENTO

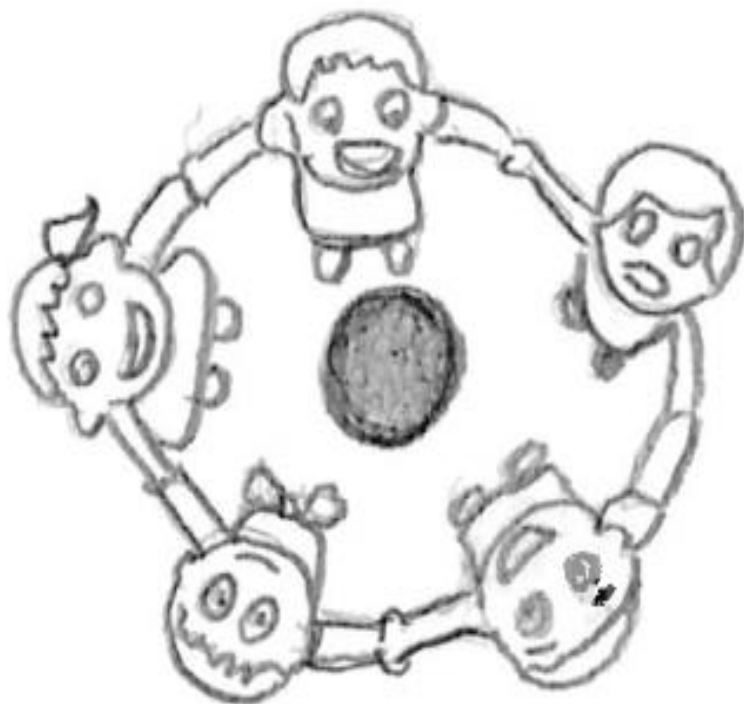
Os alunos devem ser organizados da seguinte maneira: em pé, um atrás do outro e segurando o balão entre eles. O professor deverá indicar um caminho a ser seguido pelo grupo e combinará um tempo para que o grupo possa cumprir o objetivo. Os alunos não podem soltar o balão que está "colado" nas costas do colega. Sempre que isso acontecer o grupo é "penalizado" e volta para o início do percurso.

COOPERAR

Uma proposta de Jogos Cooperativos para repensar valores nas aulas de Educação Física Escolar



Ângela Carla Cruz Vieira dos Santos



ENTRE NÓS 55

Objetivo

Conduzir a bola de um espaço para outro, em equipes.

Material

Bolas

DESENVOLVIMENTO

O educador deve dividir o grupo em pequenas equipes, e pedir que façam uma roda, todos da equipe abraçados. No meio de cada equipe deve ter uma bola, que será levada pelo espaço de um para o outro, sendo tocada pelos pés de todos os jogadores.

COOPERAR

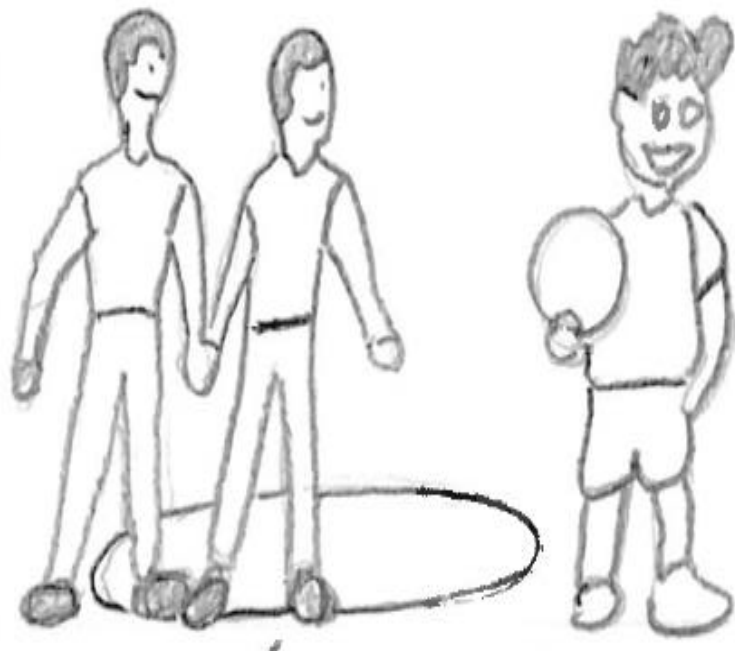
Uma proposta de Jogos Cooperativos para repensar valores nas aulas de Educação Física Escolar



Ângela Carla Cruz Vieira dos Santos

ENCONTRE UM PAR

56



Objetivo

Despertar a atenção e tempo de reação.

Material

Uma bola

DESENVOLVIMENTO

O professor deve formar duplas entre os participantes, que ficarão ao redor de um círculo. No centro, fica alguém sobre posse de uma bola que estará sem dupla, em dado momento, deve lançar a bola para cima e quando isso for feito, todos devem trocar de duplas. A pessoa que está no centro deve, então, ir em busca de alguém para formar dupla. Quem ficar sem dupla ocupa a posição central sobre posse da bola.



SENTAR EM GRUPO

57

Objetivo

Perceber a importância e a força do trabalho em equipe e da cooperação.

Material

Nenhum

DESENVOLVIMENTO

O professor pede para que os participantes em pé formem um círculo estando voltados para dentro dele. Solicita então, que todos virem para a direita, de modo que cada um fique de frente para as costas do colega, como numa fila circular. Cada um deve juntar a ponta dos pés nos calcanhares do colega à sua frente, colocando as mãos na cintura dele. O professor contará até três pausadamente, e os alunos devem sentar-se nos joelhos de quem está atrás, vagarosamente e todos ao mesmo tempo. Se alguém perceber que vai perder o equilíbrio deve comunicar ao grupo, imediatamente. Tentar várias vezes até que consigam atingir o objetivo. Quando houver um equilíbrio, o professor solicitará que todos soltem a mão direita e a levanten para o alto. Em seguida, a mão esquerda. Finalmente pede-se a todos que coloquem a mão na cintura do colega a sua frente e, após a contagem do professor, levantam-se todos juntos, vagarosamente.

COOPERAR

Uma proposta de Jogos Cooperativos para repensar valores nas aulas de Educação Física Escolar



Ângela Carla Cruz Vieira dos Santos



SERPENTE PEGA SERPENTE

58

Objetivo

Incentivar o espírito de equipe; Desenvolver habilidades motoras, tais como andar, correr, desviar.

Material

Nenhum

DESENVOLVIMENTO

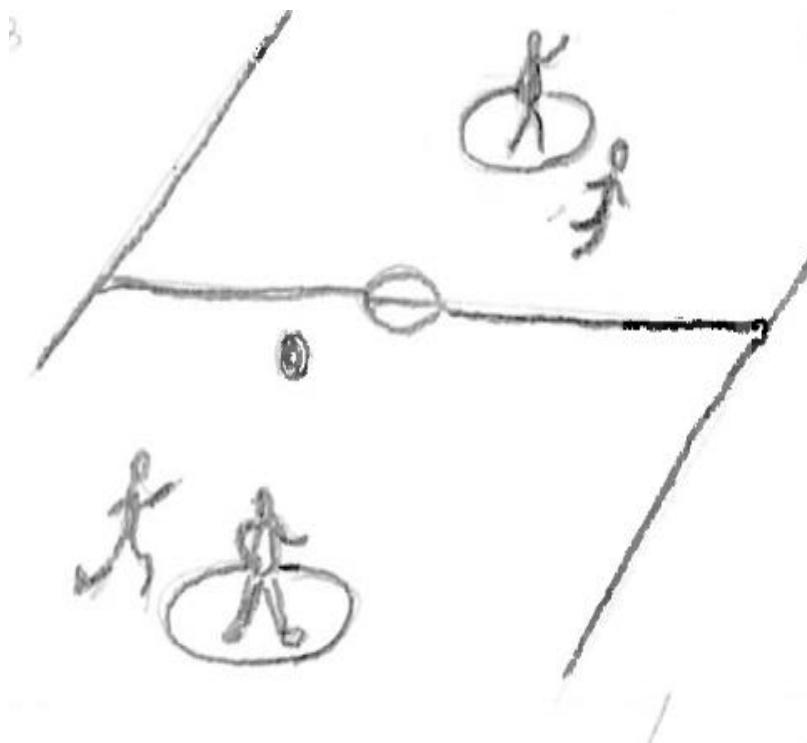
Separar a turma em dois ou mais grupos, unidas pela cintura (fila indiana). Quem estiver na frente à 'cabeça' da serpente deve perseguir e pegar o último aluno (cauda) das outras serpentes. Ao mesmo tempo, deve proteger a própria 'cauda'.

COOPERAR

Uma proposta de Jogos Cooperativos para repensar valores nas aulas de Educação Física Escolar



Ângela Carla Cruz Vieira dos Santos



BOLA AO CAPITÃO 59

Objetivo

Estimular a cooperação, desenvolver habilidades motoras e aprimorar o trabalho em grupo.

Material

Bola e dois bambolês

DESENVOLVIMENTO

Formando duas equipes com o mesmo número de participantes. Colocar um bambolê em cada lado da quadra e cada equipe escolhe um de seus integrantes para ficar dentro dos bambolês. Numa distância de três metros distante do bambolê, desenha-se uma linha onde não poderão passar defesa e ataque. O objetivo de cada equipe será conseguir passar a bola três vezes e arremessar a bola para o seu capitão dentro do bambolê. Este deverá pegar a bola sem deixar cair. Cada vez que acontece isso a equipe faz um ponto.

COOPERAR

Uma proposta de Jogos Cooperativos para repensar valores nas aulas de Educação Física Escolar



Ângela Carla Cruz Vieira dos Santos



PIQUE CORRENTINHA

60

Objetivo

Reforçar a importância e a força do trabalho em grupo.

Material

Nenhum

DESENVOLVIMENTO

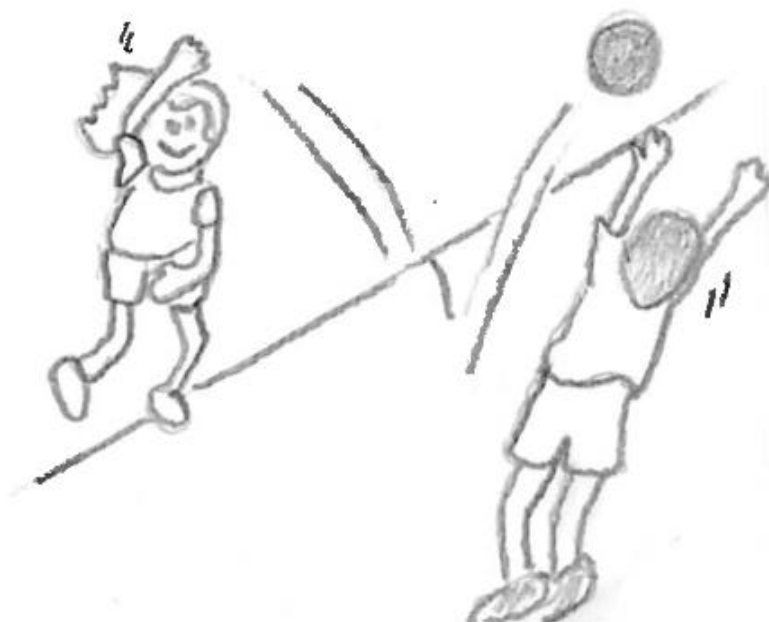
O jogo começa com um aluno escolhido pelo professor para ser o pegador, enquanto os outros alunos serão fugitivos. À medida que o pegador "pega" um fugitivo a corrente deverá crescer até o número de quatro integrantes. Quando isso ocorrer, a corrente se divide em duas com dois integrantes e continua a pegar os outros participantes sempre com a mesma dinâmica de divisão.

COOPERAR

Uma proposta de Jogos Cooperativos para repensar valores nas aulas de Educação Física Escolar



Ângela Carla Cruz Vieira dos Santos



CAÇADOR COM 6 BASES

61

Objetivo

Acertar os jogadores da equipe adversária com a bola.

Material

Bola de voleibol e fita crepe.

DESENVOLVIMENTO

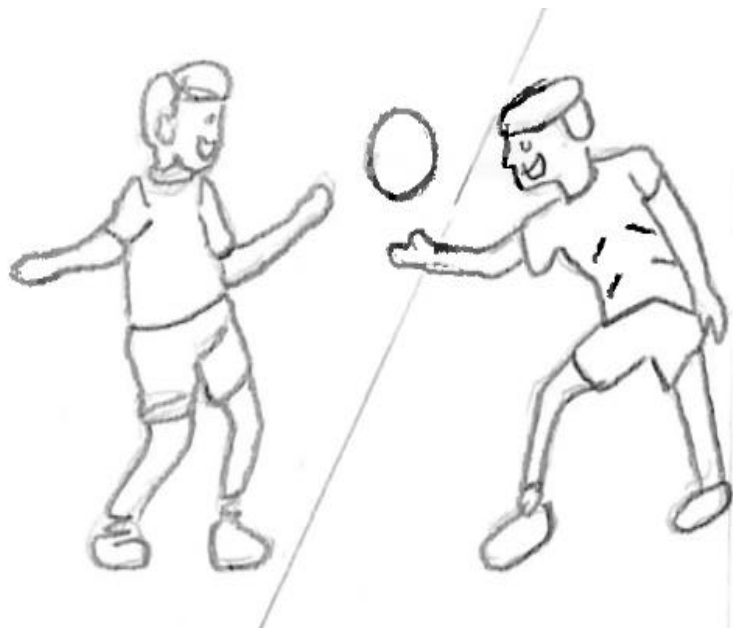
O professor divide o grupo em duas equipes de no mínimo sete jogadores, marca as bases e numera de 1 a 6 com a fita crepe, deverá ficar um jogador em cada base. A bola deverá ser arremessada em direção à outra equipe, ou ainda, poderá ser passada para qualquer jogador da mesma equipe, que esteja dentro do campo ou nas suas bases. Será considerado morto, o jogador que for atingido pela bola, este então pegará a bola e deverá se posicionar na base de número 1 do campo adversário, neste momento acontece um rodízio entre os jogadores, quem estava na base 1 vai para a base 2, dá 2 para 3 e assim sucessivamente até a base 6 que deverá entrar no campo de sua equipe. O jogador que é queimado deverá passar por todas as bases antes de entrar no seu campo.

COOPERAR

Uma proposta de Jogos Cooperativos para repensar valores nas aulas de Educação Física Escolar



Ângela Carla Cruz Vieira dos Santos



CAMPO MINADO

62

Objetivo

Estimular o trabalho em equipe para enfrentar os desafios.

Material

Bolas, chinelas, bambolês.

DESENVOLVIMENTO

A atividade começa colocando todo tipo de objetos no espaço do jogo para representar as “minas”. Em seguida, as crianças ficarão lado a lado, alternadamente, ou seja, algumas olham para frente e outras para trás, e darão as mãos. O objetivo é que eles alcancem o outro lado do espaço de jogo sem soltar ou tocar em nenhum dos materiais no chão. Se algum dos participantes tocar um objeto, todos devem retornar ao ponto de partida e começar de novo.



DESENVOLVIMENTO

VOLEIBOL DE APOIO

63

Objetivo

Vivenciar o trabalho em equipe e os diversos papéis no jogo de voleibol.

Material

1 bola de voleibol, Rede de voleibol ou elástico ou corda

Dois grupos em cada área de jogo, sendo um dentro e o outro ocupando as laterais e fundo da área. Após o saque, a equipe que recebe, tenta devolver a bola para o campo adversário. O grupo que se encontra fora da área de jogo (laterais e fundo da quadra) participa do jogo, devolvendo as bolas que forem para fora, para o seu campo, oportunizando, ao grupo, nova tentativa de passar a bola para o campo adversário. Caso a equipe que saca marque ponto. O jogo se iniciará quando o participante com uma bola, tentar tocar a parte peitoral de outro participante; Se o "pegador" conseguir, ele passa a bola para esse jogador e invertem-se os papéis. A ideia da brincadeira é que para os participantes não serem pegos, eles terão que se abraçar aos pares, encostando o peito um no outro e assim salvando-se mutuamente. Participantes de fora da equipe se sofreu o ponto invertem os papéis com o grupo de dentro, ou seja, quem estava jogando dentro da quadra passará a jogar fora da quadra e vice e versa.



BOLA EM CIMA, BOLA EMBAIXO

64



Objetivo

Desenvolver a cooperação entre os alunos.

Material

Bolas

DESENVOLVIMENTO

Formem duas fileiras, colocando na mão do primeiro aluno de cada fileira, uma bola; Quando o professor der sinal, o primeiro aluno, com as duas mãos, passará a bola por cima da cabeça para seu colega atrás; E assim, até chegar ao último da fileira, que deverá pegar a bola e correr até a frente e repetir até que todos passem pelo primeiro lugar; O professor irá orientar que todos alunos estejam com as pernas separadas e passem a bola por baixo de mão em mão, até que todos completem a tarefa; na terceira etapa, o primeiro aluno da fileira irá passar a bola por cima da cabeça, o segundo aluno deve pegar a bola em cima e passar por baixo, o terceiro deve pegar embaixo e passar por cima e assim continuamente até que todos concluem a brincadeira.

COOPERAR

Uma proposta de Jogos Cooperativos para repensar valores nas aulas de Educação Física Escolar



Ângela Carla Cruz Vieira dos Santos



JOGO DOS 10 PASSES

65

Objetivo

Desenvolver habilidades motoras, tais como: passar, lançar, receber e rebater. Reforçar o trabalho em equipe.

Material

DESENVOLVIMENTO

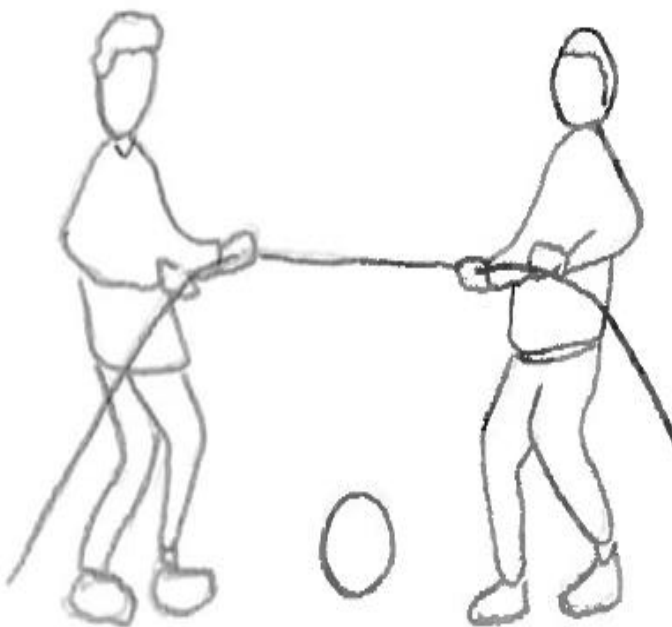
Duas equipes dispostas uma de cada lado da quadra, como se fosse jogar basquete. O objetivo de cada equipe é atingir a marca de dez passes consecutivos, sem que a equipe contrária tome a bola, ou que a mesma caia no chão. A cada dez passes é ponto para a equipe que conseguiu realizar o objetivo. O professor a cada ponto passa um integrante para a equipe contrária. E assim, toda vez que uma equipe pontuar.

COOPERAR

Uma proposta de Jogos Cooperativos para repensar valores nas aulas de Educação Física Escolar



Ângela Carla Cruz Vieira dos Santos



DESENVOLVIMENTO

O grupo dividido em duas equipes, cada equipe segurando ao longo da corda, menos os dois goleiros. O objetivo de cada equipe será fazer gols na equipe contrária que tentará evitar. Só que ninguém poderá soltar das cordas. Caso isto ocorra, será falta para a outra equipe.

PEBOLIM HUMANO

66

Objetivo

Desenvolver habilidades motoras tais como: correr, saltar, desviar, etc.

Material

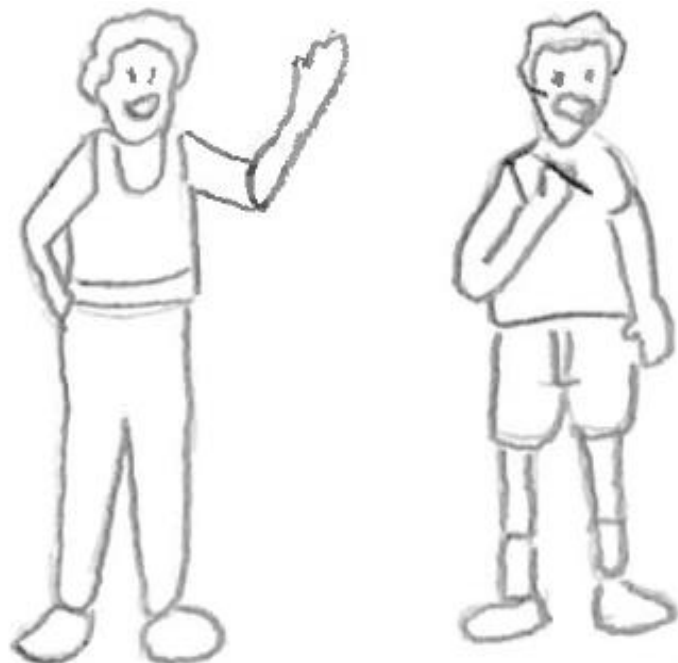
Bolas e duas cordas finas e compridas

COOPERAR

Uma proposta de Jogos Cooperativos para repensar valores nas aulas de Educação Física Escolar



Ângela Carla Cruz Vieira dos Santos



JOGO DOS AUTÓGRAFOS

67

Objetivo

Conseguir o maior número de autógrafos possíveis, numa folha de papel.

Material

Papel e caneta

DESENVOLVIMENTO

O jogo consiste em coletar assinaturas uns dos outros, não vale autógrafo repetido. É um jogo cujo resultado depende da percepção que os participantes têm: do jogo em si, do objetivo e dos outros participantes.

COOPERAR

Uma proposta de Jogos Cooperativos para repensar valores nas aulas de Educação Física Escolar



Ângela Carla Cruz Vieira dos Santos



HANDEBOL TAPA-CONE

68

Objetivo

Estimular a cooperação, reforçar o trabalho em equipe, desenvolver habilidades motoras, tais como: lançar, defender, passar, receber, etc.

Material

Cones e bolas de borracha

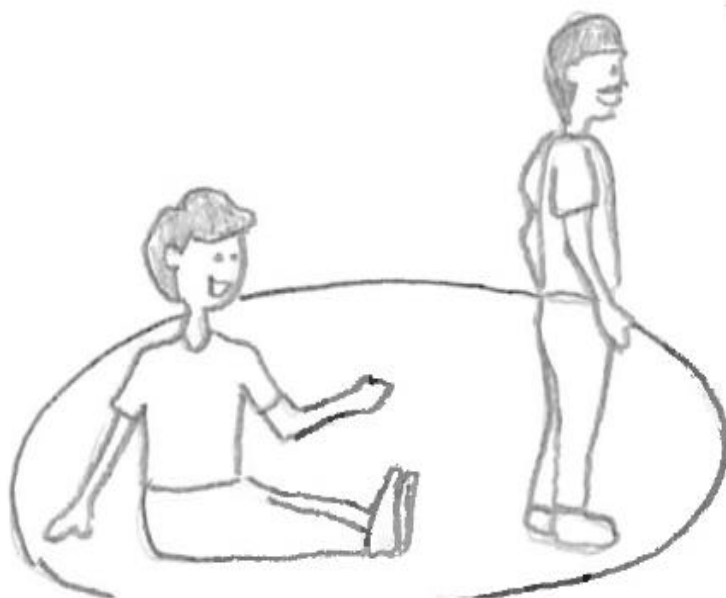
DESENVOLVIMENTO

O grupo deve ser dividido em dois times: defensores dos cones e atacantes de cones. O professor divide a quadra com uma linha central. De um lado ficam os cones, com os seus respectivos defensores; do outro, os atacantes de cones com bolas de borracha nas mãos. O objetivo de quem tem as bolas é tentar derrubar os cones e quem defende deve evitar que o cone seja atingido, pegando a bola, tentando queimar algum atacante. Se conseguir, o atacante passa a ser defensor de cone. O jogo continua até que os atacantes consigam derrubar todos os cones ou até que os defensores queimem todos os atacantes.



GUARDIÃO DOS TESOUROS

69



Objetivo

Desenvolver habilidades de percepção e atenção.

Material

Uma cadeira para cada duas pessoas

DESENVOLVIMENTO

Em pares formar um círculo. Uma senta e o outro fica em pé atrás e com as mãos nas costas. Quem está sentado será o "tesouro" e quem estiver em pé, atrás, será o "donos". Um deverá ficar sem um tesouro, ou seja, sem par e tentará "conquistar" o tesouro do outro, através do piscar o olho. Ao receber uma piscada, o "tesouro" que está sentado deverá ir correndo até a cadeira do amigo, e já o "dono" do tesouro tentará segurá-lo. A pessoa que teve o seu "tesouro" conquistado deverá seguir o jogo, tentando conquistar outro "tesouro" com o piscar dos olhos. Após um tempo Inverter os papéis no jogo.

COOPERAR

Uma proposta de Jogos Cooperativos para repensar valores nas aulas de Educação Física Escolar



Ângela Carla Cruz Vieira dos Santos



COELHO NA TOCA 70

Objetivo

Desenvolver atitudes de cooperação, reforçar o trabalho em equipe.

Material

Bambolês

DESENVOLVIMENTO

Aos comandos do professor, os alunos entram e saem das tocas (arcos) durante o jogo. Quando o professor disser "coelho saí da toca", todos os coelhos saem de dentro dos arcos em pulam como coelhos no espaço de jogo, e quando o professor disser "coelho entra na toca" todos os alunos entram na primeira tocar que encontrarem se poder deixar nenhuma toca vazia. No decorrer da atividade o professor poderá retirar aos poucos os arcos e explicar aos alunos que nenhum coelhinho poderá ficar fora das tocas. Objetivo então seria formar grandes grupos de alunos dentro de uma só toca e assim incentivar uma maior socialização entre os mesmos.

COOPERAR

Uma proposta de Jogos Cooperativos para repensar valores nas aulas de Educação Física Escolar



Ângela Carla Cruz Vieira dos Santos



JOÃO BOBO HUMANO 71

Objetivo

Desenvolver atitudes de confiança no colega.

Material

Nenhum

DESENVOLVIMENTO

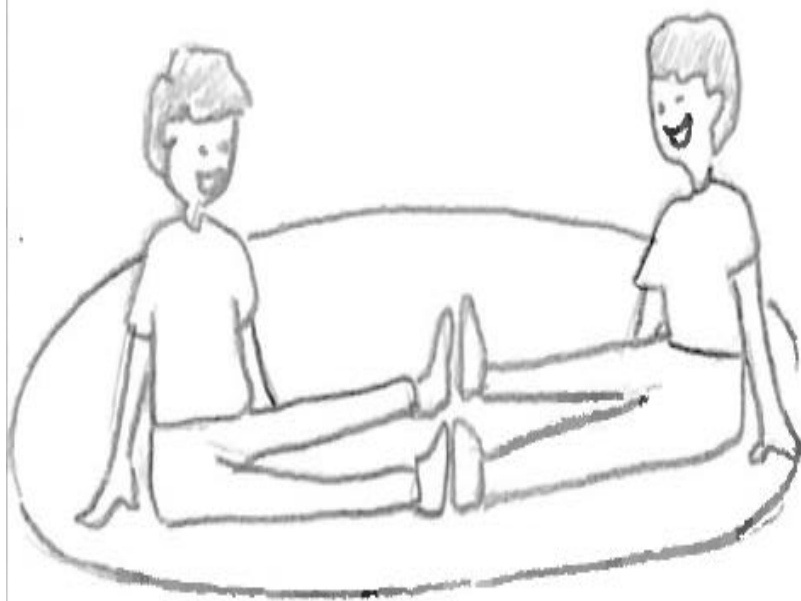
O grupo se divide em duplas separadas por participantes de estatura e peso similar. Um dos participantes da dupla fica de costas para o seu parceiro com os braços cruzados sobre o peito, corpo ereto, joelhos e quadris rígidos. O outro participante, que fica atrás, posiciona-se com um pé na frente do outro, os joelhos levemente dobrados para manter o equilíbrio e as mãos apoiam as costas do colega que está na sua frente. O jogador posicionado de costas deve lançar-se sobre o colega que está atrás, largando o corpo de modo a ser amparado pelo seu parceiro. O jogador que ampara deve cuidar para que seu parceiro não caia no chão ou se machuque. Depois de um tempo, a dupla inverte os papéis.

COOPERAR

Uma proposta de Jogos Cooperativos para repensar valores nas aulas de Educação Física Escolar



Ângela Carla Cruz Vieira dos Santos



PASSANDO A BOLA 72

Objetivo

Circular a bola entre todos os membros do grupo sem usar as mãos ou os braços, não permitindo que a bola caia ou toque no chão.

Material

Bolas de diferentes tamanhos

DESENVOLVIMENTO

Os jogadores devem ficar sentados em círculo com as pernas abertas, de modo que as solas dos pés estejam em contato com as solas dos pés de seus colegas. Uma bola deve ser passada entre todos os integrantes do grupo com o auxílio das pernas, quadril ou abdômen. Não é permitido usar as mãos e os braços para passar a bola.

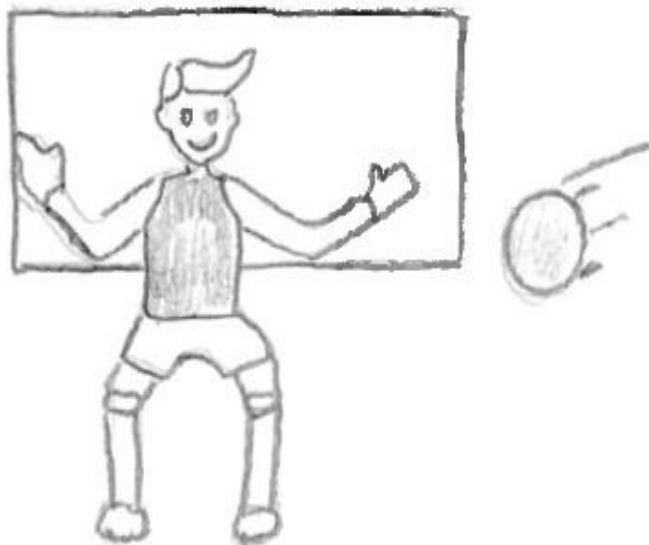
COOPERAR

Uma proposta de Jogos Cooperativos para repensar valores nas aulas de Educação Física Escolar



Ângela Carla Cruz Vieira dos Santos

REBOTE 73



DESENVOLVIMENTO

Objetivo

Manter a bola em jogo e permanecer o mais próximo possível dos 21 pontos, trabalhando em grupo.

Material

Pequenas bolinhas de tênis ou de borracha para cada grupo de 3 ou 4 jogadores e fita crepe

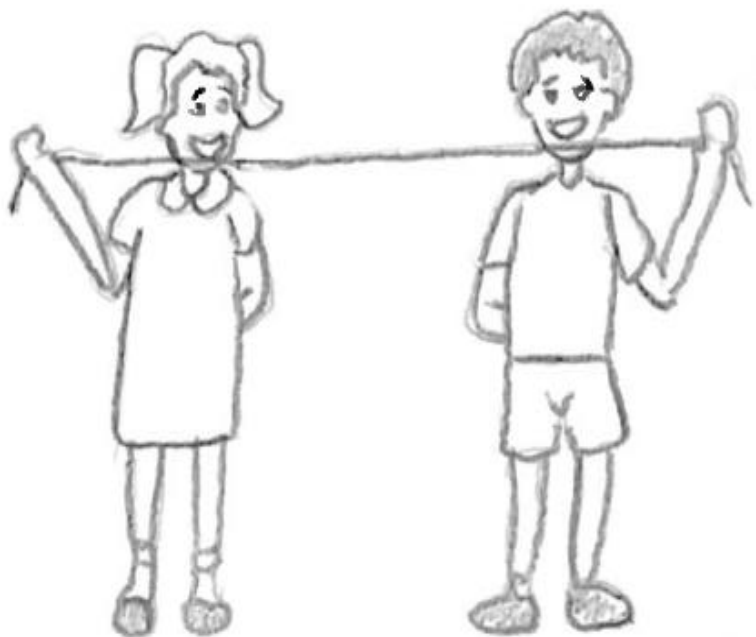
Na parede serão desenhados retângulos, partindo-se do chão (1,50m de altura x 2m de largura, aproximadamente). O jogo é realizado em trios ou quartetos, de acordo com o que o espaço nas paredes permitir. Cada jogador deve ser numerado em 1, 2, 3, e 4, devendo rebater a bola com as mãos, de modo que ela bata da parede dentro do retângulo marcado, que é a área do jogo. Os jogadores, pela ordem do seu número, revezam-se para rebater a bola. O número 1 começa e depois o 2, o 3, o 4 e continua com o 1 repetindo a sequência. O time começa com 21 pontos. A cada erro – se a bola rolar, não bater na parede, não bater na área de jogo, pingar duas ou mais vezes no chão antes de ser rebatida – perde-se um ponto. Também se perde um ponto se a bola for rebatida fora da ordem. A rodada dura o tempo que for preestabelecido, ao final verifica-se a pontuação de cada time.

COOPERAR

Uma proposta de Jogos Cooperativos para repensar valores nas aulas de Educação Física Escolar



Ângela Carla Cruz Vieira dos Santos



NÓ AMIGO 74

Objetivo

A dupla deverá dar um nó em uma corda ou barbante usando apenas uma das mãos de cada integrante.

Material

Pedaços de barbantes

DESENVOLVIMENTO

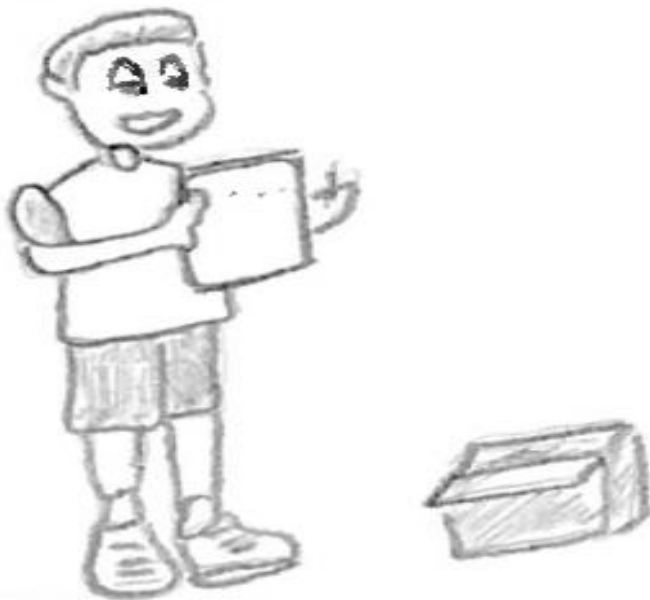
Com a turma organizada em pares, lado a lado, é dado a cada par um pedaço de corda ou barbante. Um elemento do par segura uma ponta do fio com a mão direita, e o outro a outra ponta com a mão esquerda. As mãos livres são passadas para trás das costas do parceiro, ficando o par abraçado. O par torna-se uma espécie de ser de duas cabeças que tem que dar um nó na sua corda.

COOPERAR

Uma proposta de Jogos Cooperativos para repensar valores nas aulas de Educação Física Escolar



Ângela Carla Cruz Vieira dos Santos



HISTÓRIA COLETIVA 75

Objetivo

Fortalecer vínculos de amizade e relacionamentos saudáveis.

Material

Uma caixa com objetos aleatórios

DESENVOLVIMENTO

Com a turma organizada em círculo, lado a lado, um primeiro integrante recebe um papel contando o início de uma história. Após ler a frase inicial, o participante deverá retirar um determinado objeto de uma caixa e dar continuidade à história, criando um enredo próprio que cite o nome do objeto. Em seguida, o próximo integrante deverá retirar outro objeto da caixa e seguir com a criação da história até que todos do grupo participem.

COOPERAR

Uma proposta de Jogos Cooperativos para repensar valores nas aulas de Educação Física Escolar



Ângela Carla Cruz Vieira dos Santos

BOLA ALTERNATIVA 76



Objetivo

Retirar a bola de dentro de um círculo por meio da cooperação mútua entre a equipe, sem ajuda das mãos.

Material

Bolas

DESENVOLVIMENTO

Grupos pequenos de seis a dez pessoas colocadas em círculo, em pé e olhando para fora. Devem estar com os braços entrelaçados. Coloca-se uma bola no chão dentro do círculo. O grupo deve tentar tirar a bola de dentro do círculo sem usar as mãos e sem soltar os braços. Pode-se usar os pés, os ombros e as costas, entre outros.

COOPERAR

Uma proposta de Jogos Cooperativos para repensar valores nas aulas de Educação Física Escolar



Ângela Carla Cruz Vieira dos Santos



DESENVOLVIMENTO

PASSA O CONE 77

Objetivo

Passar um cone com o auxílio de um bastão entre todos os integrantes da equipe, sem deixar o cone cair, desenvolvendo o companheirismo entre o grupo.

Material

Cones pequenos e bastões de madeira

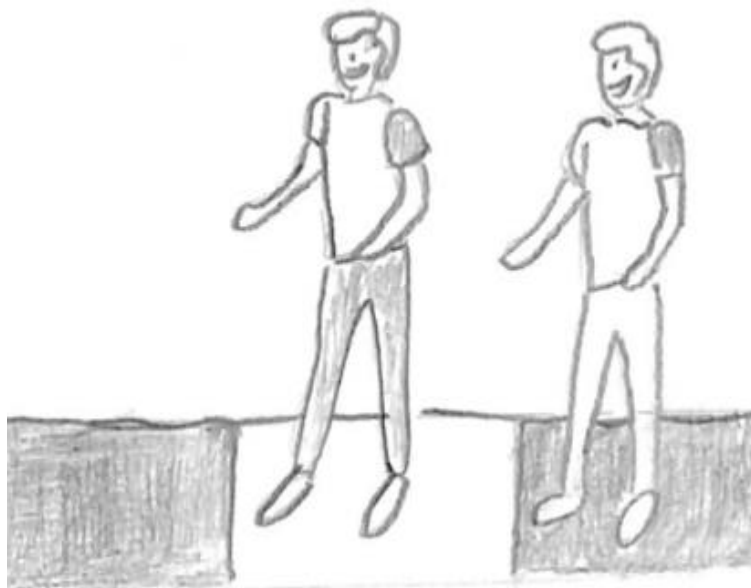
É um jogo que pode ser organizado em duas ou mais equipes, a depender do número de participantes. Cada equipe deve conter no mínimo quatro integrantes. Posicionados em uma fileira – um ao lado do outro – cada integrante da equipe deve conter um bastão em mãos para auxiliar o repasse do cone sem que ele caia. Se o cone cair, deve-se retornar do início.

COOPERAR

Uma proposta de Jogos Cooperativos para repensar valores nas aulas de Educação Física Escolar



Ângela Carla Cruz Vieira dos Santos



JOGO DA VELHA HUMANO 78

Objetivo

Trabalhar em equipe para desenvolver habilidades na resolução de problemas.

Material

Fitas ou giz para demarcar um tabuleiro

DESENVOLVIMENTO

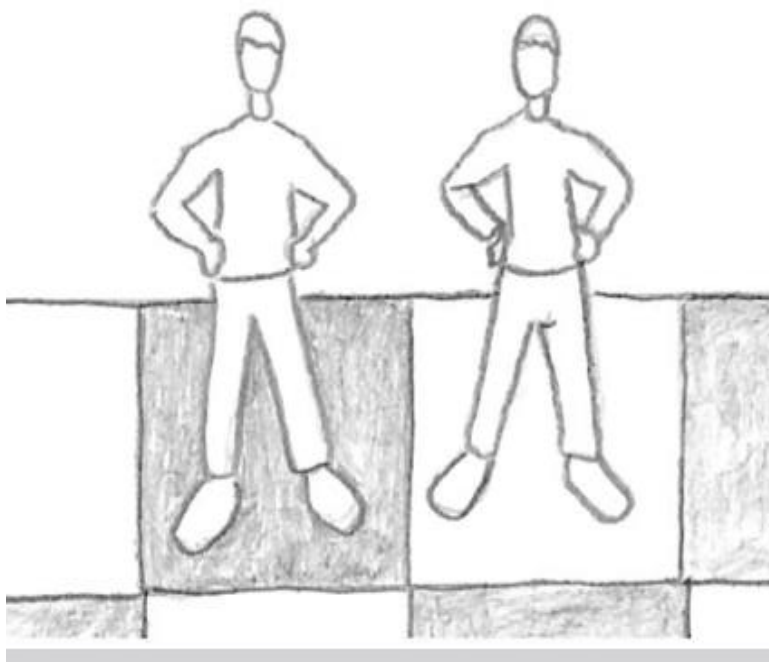
Divide-se a turma em duas equipes. Cada equipe forma uma fila, uma ao lado da outra, a uma certa distância do tabuleiro de jogo. Ao sinal do professor, os jogadores que ocupam a primeira posição na fila devem correr e se posicionar em uma casa do tabuleiro. Ao segundo sinal do professor, os jogadores na segunda posição da fila devem fazer o mesmo e assim por diante, até que todas as casas do tabuleiro sejam ocupadas. Vence a equipe cujos jogadores conseguirem ocupar as casas na mesma linha, coluna ou diagonal, formando uma "trinca", do mesmo modo como no jogo da velha tradicional.

COOPERAR

Uma proposta de Jogos Cooperativos para repensar valores nas aulas de Educação Física Escolar



Ângela Carla Cruz Vieira dos Santos



XADREZ HUMANO 79

Objetivo

Trabalhar em equipe para desenvolver habilidades na resolução de problemas.

Material

Fitas ou giz para demarcar um tabuleiro

DESENVOLVIMENTO

Nesse jogo, os jogadores são as peças do xadrez e fazem os movimentos das jogadas com o corpo. O Xadrez Humano segue os mesmos princípios do xadrez convencional praticado no tabuleiro de mesa, sendo comandados por dois jogadores que ficam fora do tabuleiro realizando as jogadas.

COOPERAR

Uma proposta de Jogos Cooperativos para repensar valores nas aulas de Educação Física Escolar



Ângela Carla Cruz Vieira dos Santos

EFEITO DOMINÓ 80



Objetivo

Trabalhar, colaborativamente, para colocar diversos dominós em pé em uma fileira.

Material

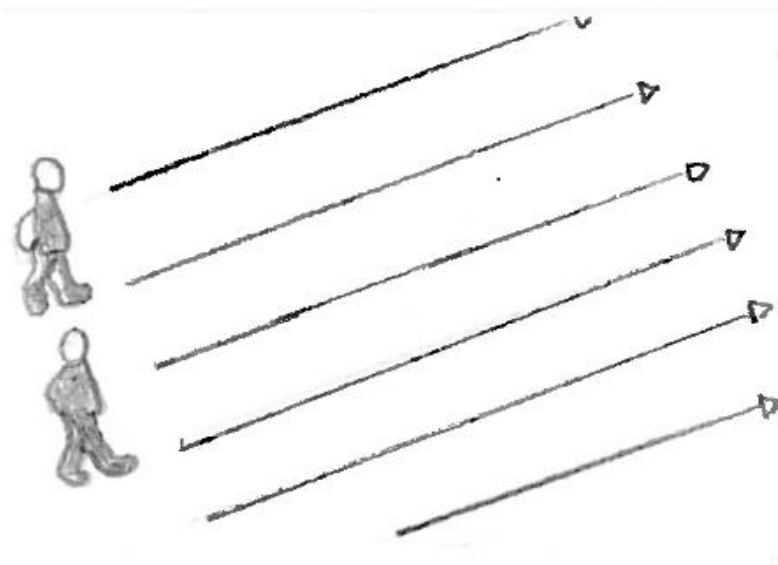
Jogos de dominó

DESENVOLVIMENTO

Divide-se a turma em equipes de 2 ou 3 jogadores, distribuindo o mesmo número de peças de dominó para cada equipe (15 a 30 peças). Cada equipe deve trabalhar de forma colaborativa, tentando construir uma fileira de dominó sem que as peças se derrubem mutuamente.



TRAVESSIA 81



Objetivo

Atravessar um campo sem ser pego por algum jogador da equipe adversária.

Material

Fita ou giz

DESENVOLVIMENTO

Divide-se a turma em duas equipes, demarcando-se a área de jogo com várias linhas paralelas, dividindo-a em seis setores enumerados de 1 a 6. Os setores pares devem ser ocupados por jogadores da equipe A, de forma que cada um deles tenha, de preferência, o mesmo número de jogadores (2 a 3 jogadores). Da mesma forma, os jogadores da equipe B devem ocupar os setores ímpares. Dois ou mais jogadores (a depender do número da turma) de cada equipe devem ser escolhidos para fazer a "travessia" de um lado do campo ao outro, sem ser tocado ("congelado") por jogadores das equipes adversárias. Ao atravessar o setor ocupado por sua equipe, o jogador entra em uma área "neutra", onde pode permanecer sem ser pego pelos adversários. Se um jogador for congelado durante a travessia, ele deve permanecer parado no setor. Se todos os jogadores forem congelados sem cumprir a travessia, nenhuma equipe marca pontos e alternam-se as funções dos participantes no jogo. A equipe vencedora é aquela cujo maior número de participantes conseguir realizar a travessia de um lado ao outro do campo sem ser "congelado".

COOPERAR

Uma proposta de Jogos Cooperativos para repensar valores nas aulas de Educação Física Escolar



Ângela Carla Cruz Vieira dos Santos



LINHA NA AGULHA 82

Objetivo

Desenvolver a perseverança, o autocontrole e a paciência.

Material

Várias agulhas, dois ou mais carretéis de linha

DESENVOLVIMENTO

Duas equipes são formadas e cada integrante das equipes recebe uma agulha, e um carretel. Ao sinal do professor, um jogador de cada equipe inicia o jogo tentando passar a linha por dentro de sua agulha e assim sucessivamente, até que todos os integrantes da equipe consigam realizar a tarefa.

COOPERAR

Uma proposta de Jogos Cooperativos para repensar valores nas aulas de Educação Física Escolar



Ângela Carla Cruz Vieira dos Santos



JOGO DO TATO/PALADAR

83

Objetivo

Identificar um determinado objeto ou comida com os sentidos do tato e do paladar.

Material

Diferentes objetos e alimentos, de preferência aqueles que estimulem diferentes experiências sensoriais, tanto agradáveis quanto desagradáveis, a partir de texturas e sabores variados. Vendas para os olhos

DESENVOLVIMENTO

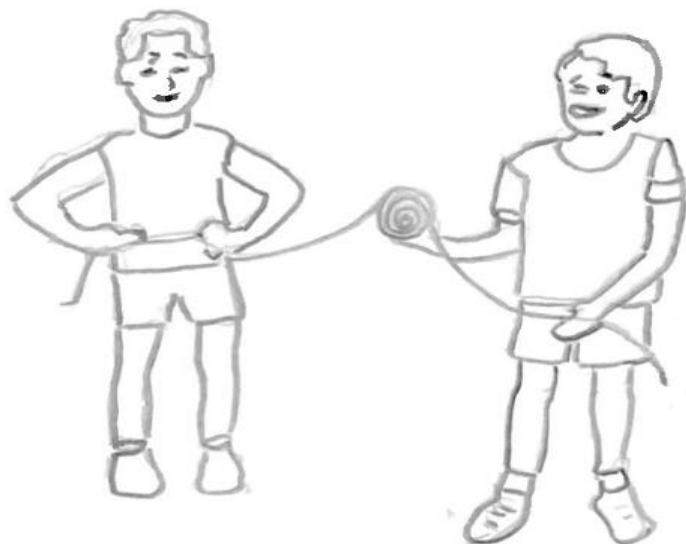
Em círculo, um estudante de cada vez com os olhos vendados recebe um determinado objeto/ alimento e deve tentar adivinhar qual é o objeto/alimento utilizando os sentidos do tato, paladar ou olfato. Várias rodadas do jogo podem ser realizadas até que todos participem.

COOPERAR

Uma proposta de Jogos Cooperativos para repensar valores nas aulas de Educação Física Escolar



Ângela Carla Cruz Vieira dos Santos



TEIA DE ARANHA 84

Objetivo

Desenvolver e manter relacionamentos saudáveis que promovam conexão entre o grupo.

Material

Uma bola de lã ou um rolo de barbante

DESENVOLVIMENTO

Um jogador começa, pega a bola de lã e diz seu nome e uma característica pessoal dele que considera um defeito, por exemplo: "Meu nome é Pedro e eu sou muito ansioso". Em seguida, o jogador pega uma ponta do fio e passa a bola de lã para outro jogador aleatoriamente, de modo que ele faça o mesmo e assim por diante. Ao final de todas as apresentações, uma teia terá sido formada entre todos os jogadores, representando a união entre eles. Após isso, o último jogador que recebeu o fio de lã deve dizer uma qualidade que vê no jogador que passou o fio a ele, ressaltando as características positivas do seu colega. Nesse momento, ele deve enrolar o pedaço do fio que havia desenrolado e entregar o rolo novamente para o jogador que o antecedeu e assim por diante, até que o rolo passe pelas mãos de todos os jogadores novamente. Dessa forma, o fio de lã será enrolado por completo, desfazendo a grande teia que havia se formado entre eles.



JOGO DOS SAPATOS 85



Objetivo

Desenvolver o respeito pelos outros e a valorização da diversidade.

Material

Sapatos dos jogadores

DESENVOLVIMENTO

Consiste em sentar todos os jogadores em círculo e pedir que coloquem os sapatos a sua direita, como se estivessem emprestando os sapatos para o jogador que está a sua direita no círculo. Dessa forma, simbolizamos a expressão de “coloque-se no lugar do outro”. Então, cada jogador terá que responder a algumas perguntas que serão feitas pelo professor, mas com a condição de responder de acordo com o que o jogador a sua esquerda diria – ou seja, o parceiro que emprestou os sapatos a ele. Por exemplo: se o professor perguntar a um jogador qual é sua cor favorita, ele terá que responder de acordo com o que acha que seu parceiro diria. O professor pode criar perguntas aleatórias, como: Qual é a sua cor preferida?; Qual é sua comida preferida?; Qual é o seu “hobby” preferido?, além de outras.



JOGO DAS CORES E SENTIMENTOS

86



Objetivo

Definir e compartilhar sentimentos por meio de cores.

Material

Papel, lápis de cor e uma cartela que represente diferentes emoções e suas cores correspondentes.

DESENVOLVIMENTO

Em círculo, todos os jogadores, com lápis de cor e folhas de papel. O professor deve orientar que todos expressem, por meio de uma cor, o sentimento/emoção que está sentindo naquele momento – os jogadores precisam consultar a cartela de cores e emoções que deve estar em um local visível para todos. Feito isso, todos devem mostrar o seu papel e explicar o que aquela cor representa. Caso seja algo negativo, todos os outros colegas devem oferecer uma emoção positiva ao outro – por meio de uma cor que transmita um sentimento bom. Por exemplo, se alguém optou pela cor preta, por estar se sentindo mal, outra pessoa pode oferecer-lhe o amarelo, que reflete felicidade.

COOPERAR

Uma proposta de Jogos Cooperativos para repensar valores nas aulas de Educação Física Escolar



Ângela Carla Cruz Vieira dos Santos

ESCULTURA COLETIVA 87

Objetivo

Estabelecer o respeito mútuo, compartilhar responsabilidades e desenvolver uma postura solidária.

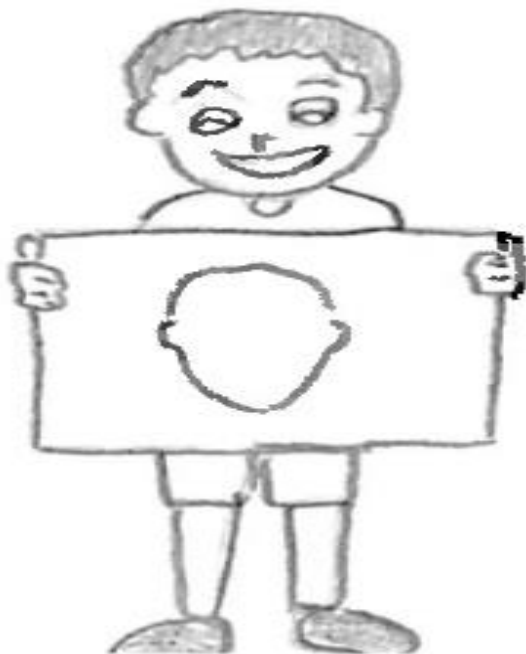
Material

Papel cartão, papel, canetinha, lápis de cor, rolo de papel higiênico, palitos de churrasco, palitos de dente, bolas de isopor, garrafas pet, tampinhas de garrafa e outros.



DESENVOLVIMENTO

Divide-se o grupo em equipes de 3 a 4 participantes. Cada grupo recebe a mesma quantidade e tipo de material, em seguida deverá criar uma determinada escultura em trabalho conjunto. Um momento de exposição coletiva é realizado, no qual cada grupo compartilha o resultado final com os demais grupos, comentando sobre as experiências, os sentimentos, as dificuldades e as características das esculturas criadas.



QUEBRA-CABEÇA INTERATIVO

88

Objetivo

Trabalhar coletivamente para resolver o quebra-cabeça.

Material

Recortes de revistas com diferentes partes de rostos – olhos, nariz, orelha e boca. Cartolina, caneta e lápis de cor.

DESENVOLVIMENTO

Em grupos de 3 a 4 alunos, cada grupo recebe uma cartolina e deve, inicialmente, desenhar o contorno de um rosto na cartolina. Em seguida, cada grupo sorteia as partes do rosto que deverão utilizar na montagem do seu rosto. A tarefa é que eles montem um rosto como se fosse um quebra-cabeças com as partes sorteadas e, ao final, cada rosto poderá ser colorido e decorado de acordo com a preferência do grupo. Cada grupo poderá dar um nome ao rosto finalizado e, de acordo com o resultado final, traçar um perfil do rosto, escrevendo algumas qualidades que podem ser atribuídas a ele, dizendo se é homem ou mulher, se é extrovertido ou tímido, por exemplo. Cada grupo compartilha o resultado final com os demais grupos, comentando sobre o perfil que traçaram do rosto.

COOPERAR

Uma proposta de Jogos Cooperativos para repensar valores nas aulas de Educação Física Escolar



Ângela Carla Cruz Vieira dos Santos



JOGO DO TAPETE 89

Objetivo

Trabalhar colaborativamente para virar o tapete do lado avesso com todos os jogadores sobre ele.

Material

Tapetes

DESENVOLVIMENTO

Em equipes de 2 a 3 pessoas. Cada equipe deve estar posicionada de pé em cima de um tapete. Quando o professor autorizar, eles devem tentar virar o tapete do lado avesso com o auxílio apenas dos pés, sem tocá-los no chão ou sair do tapete.

COOPERAR

Uma proposta de Jogos Cooperativos para repensar valores nas aulas de Educação Física Escolar



Ângela Carla Cruz Vieira dos Santos



CAMINHO CEGO 90

Objetivo

Trabalhar a confiança nos colegas ao percorrer um percurso com obstáculos de olhos vendados.

Material

Vendas para os olhos e diferentes objetos que possam ser usados para colocar em dois percursos paralelos que tenham o mesmo grau de dificuldade. Ex.: garrafas pet, cordas, cadeiras, pedaços de madeira, arcos, dentre outros.

DESENVOLVIMENTO

Duas equipes com o mesmo número de participantes. Um jogador de cada equipe é escolhido para realizar o percurso com os olhos vendados, enquanto outro jogador da equipe deverá conduzi-lo com comandos verbais, falando a direção e o movimento que deve ser feito durante o percurso. Os participantes das equipes podem se alternar nas funções durante várias rodadas do jogo.



QUEIMADA GIGANTE 91

Objetivo

Queimar os jogadores adversários e não ser queimado por ninguém.

Material

Bola

DESENVOLVIMENTO

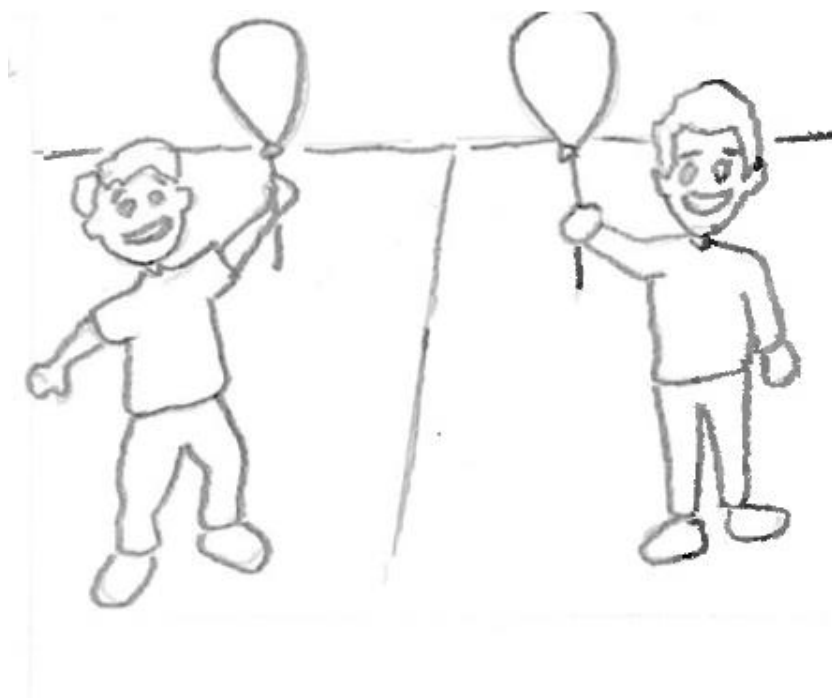
Nesse jogo não existe equipe, é cada jogador por si. Delimita-se uma área de jogo, que pode ser em uma quadra ou espaço aberto. Os jogadores devem tentar queimar os adversários lançando a bola de forma que ela toque em alguém. O jogador da vez é aquele que pegar a bola primeiro. O jogador que for “queimado” deve sentar-se, assim ele pode continuar no jogo queimando outros jogadores, desde que esteja sentado. Caso ele queime alguém, pode voltar a ficar de pé.

COOPERAR

Uma proposta de Jogos Cooperativos para repensar valores nas aulas de Educação Física Escolar



Ângela Carla Cruz Vieira dos Santos



FUTEBOL COM BALÕES 92

Objetivo

Trabalhar coletivamente para fazer o maior número de gols com os balões.

Material

Balões em duas cores distintas, em quantidades iguais para cada equipe (um balão para cada integrante da equipe).

DESENVOLVIMENTO

Os participantes são divididos em duas equipes de 5 a 8 integrantes. Cada equipe será representada pelas cores dos balões. Ex.: Equipe vermelha com balões vermelhos e equipe amarela com balões amarelos. Cada equipe se posiciona, inicialmente, em seu lado do campo/ quadra, cada jogador segurando um balão. Ao sinal do professor, os jogadores devem lançar os balões ao ar e, a partir de então, chutá-los até o gol/meta posicionada na quadra/campo adversário. Deve-se usar apenas os pés, não sendo permitido utilizar qualquer outra parte do corpo.



DESENHO CEGO 93

Objetivo

Observar o senso de visão e ponto de vista de cada pessoa e notar qual se aproxima mais da realidade.

Material

Fotos ou imagens, papel e canetas ou lápis

DESENVOLVIMENTO

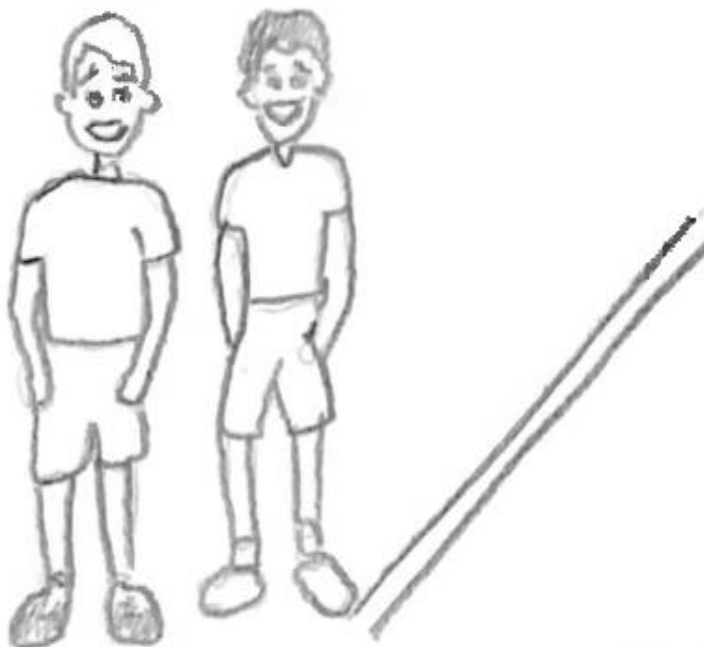
Um estudante é selecionado para descrever o que está vendo em uma foto. A partir disso, o restante dos jogadores deverá ser separado em pequenos grupos, tendo em mãos papel e caneta/ lápis. O estudante que estiver segurando a imagem descreverá o que está vendo na foto, enquanto os demais tentam desenhar o que está sendo descrito. Quando todos terminarem de desenhar, devem mostrar suas pinturas para os demais e para ver qual desenho assemelha-se mais à foto original.

COOPERAR

Uma proposta de Jogos Cooperativos para repensar valores nas aulas de Educação Física Escolar



Ângela Carla Cruz Vieira dos Santos



VOCÊ JÁ...? 94

Objetivo

Estabelecer, desenvolver e manter relacionamentos saudáveis que promovam conexão entre o grupo.

Material

Fita adesiva ou giz

Os jogadores ficam em pé de um lado da quadra. Do lado oposto aos jogadores, traça-se uma linha no chão com giz ou fita para delimitar uma “linha de chegada”. O professor faz várias perguntas que começam com a frase “Você já...?”. Por exemplo, “Você já foi provocado por outro colega de classe?”. Aqueles que responderem “sim” devem dar um passo à frente. As perguntas podem ser mais ou menos específicas, dependendo do grupo que estiver participando. As perguntas devem ser feitas até que todos cruzem a “linha de chegada”, mesmo que alguns jogadores cruzem em momentos diferentes. Ao término do jogo, o professor deve refletir com os estudantes sobre o fato de muitas situações vivenciadas por eles serem comuns a todos do grupo, encorajando o sentimento de união e empatia.



BATATA QUENTE DAS EMOÇÕES 95

Objetivo

Compartilhar sentimentos e emoções pessoais.

Material

Músicas relacionadas às emoções e uma bola ou qualquer objeto que possa ser manuseado com facilidade pelo grupo

DESENVOLVIMENTO

Esse jogo consiste em uma variação de um jogo tradicional conhecido como “batata quente”. Os jogadores, dispostos em um círculo, devem passar a bola de mão em mão enquanto ouvem uma música. O professor deve pausar a música sem olhar para os jogadores. O primeiro jogador que estiver com a bola na mão quando a música pausar deve compartilhar com o grupo a emoção que está sentindo no momento – alegria, tristeza, raiva, entusiasmo etc. – e a situação que provocou tal sentimento. Desse modo, o jogo prossegue até que todos os jogadores compartilhem seus sentimentos e emoções. Caso a bola pare duas vezes em um mesmo jogador, ele pode entregar a bola para outro jogador, a sua escolha, para que ele compartilhe as emoções.

COOPERAR

Uma proposta de Jogos Cooperativos para repensar valores nas aulas de Educação Física Escolar



Ângela Carla Cruz Vieira dos Santos



PASSANDO A BEXIGA

96

Objetivo

Trabalhar em grupo para passar uma bexiga cheia de água entre os integrantes da equipe utilizando apenas os pés, sem deixá-la estourar.

Material

Jogos de dominó

DESENVOLVIMENTO

Duas ou mais equipes formadas, cada equipe, sentada em círculo, recebe uma bexiga cheia de água. Ao sinal do professor, um primeiro integrante de cada equipe inicia o jogo segurando a bexiga com os pés e passando para o colega a sua direita, que deverá segurar a bexiga com os pés e assim sucessivamente, até que o último integrante receba a bexiga. Caso a bexiga caia no chão, o participante que deixou cair pode pegá-la novamente com os pés e dar continuidade ao jogo.

COOPERAR

Uma proposta de Jogos Cooperativos para repensar valores nas aulas de Educação Física Escolar



Ângela Carla Cruz Vieira dos Santos



TORRE DE COPOS 97

Objetivo

Trabalhar colaborativamente para formar uma “torre de copos”.

Material

Copos descartáveis

DESENVOLVIMENTO

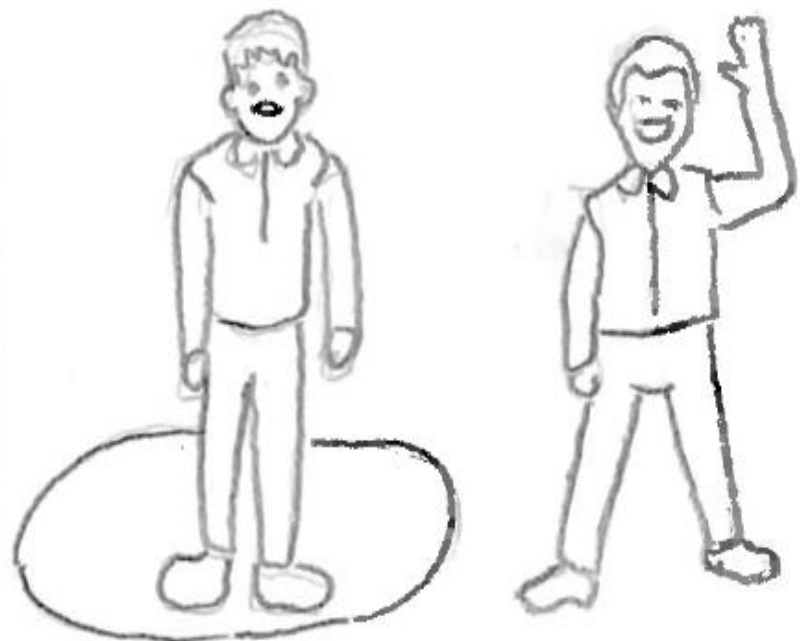
A turma deve ser dividida em equipes de 3 a 4 jogadores, distribuindo o mesmo número de copos descartáveis para cada equipe. Cada equipe deve trabalhar de forma colaborativa, tentando construir uma “torre”, empilhando os copos um sobre o outro.

COOPERAR

Uma proposta de Jogos Cooperativos para repensar valores nas aulas de Educação Física Escolar



Ângela Carla Cruz Vieira dos Santos



JOGO DO SÉRIO 98

Objetivo

Manter o controle diante de situações adversas.

Material

Nenhum

DESENVOLVIMENTO

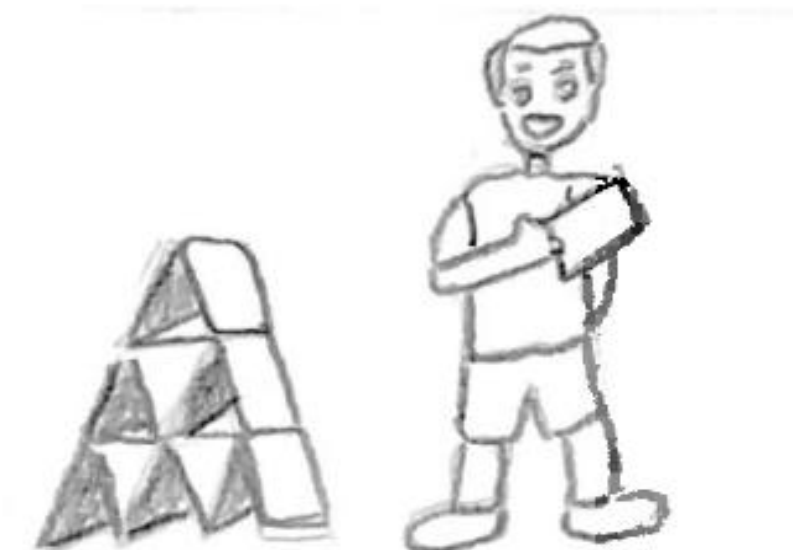
Os jogadores são divididos em duas equipes. Uma fica dentro do círculo e a outra formando o círculo. Uma equipe deve estar disposta em círculo e seus membros não podem rir, a outra equipe fica no centro do círculo fazendo movimentos e gestos engraçados para induzir os membros da equipe adversária a caírem no riso. Não é permitido desviar o olhar ou olhar para baixo. Os jogadores devem permanecer o maior tempo possível encarando os outros jogadores sem rir.

COOPERAR

Uma proposta de Jogos Cooperativos para repensar valores nas aulas de Educação Física Escolar



Ângela Carla Cruz Vieira dos Santos



TORRE DE CARTAS 99

Objetivo

Trabalhar colaborativamente para formar uma “torre de cartas”.

Material

Cartas de baralho.

DESENVOLVIMENTO

A turma deve ser dividida em equipes de 3 a 4 jogadores, distribuindo o mesmo número de cartas para cada equipe. Cada equipe deve trabalhar de forma colaborativa, tentando construir uma “torre”, empilhando as cartas uma sobre a outra.

COOPERAR

Uma proposta de Jogos Cooperativos para repensar valores nas aulas de Educação Física Escolar



Ângela Carla Cruz Vieira dos Santos



BILA-BILA 100

Objetivo

Trabalhar colaborativamente para tirar a bola do espaço de jogo.

Material

1 bola grande e 1 bola leve para cada participante do jogo

DESENVOLVIMENTO

Os participantes devem estar dispostos em roda, cada um com uma bola na mão, posicionadas de costas para o centro da roda onde haverá uma bola grande. Ao sinal do facilitador que deve falar em voz alta (BILA-BILA) os participantes devem jogar as bolas que estão em suas mãos para acertar a bola que está no centro e fazê-la subir, sendo este o objetivo comum do grupo. O jogo pode ser reiniciado com o aumento da distância entre os participantes e a bola, ou ainda em referência à altura que a bola deve subir.



Por uma Educação Física mais cooperativa

A inclusão de jogos cooperativos nas aulas de Educação Física tem como objetivo envolver os estudante nas aulas, possibilitando-os participar de atividades que vão desenvolver um espírito cooperativo, de compreensão e solidariedade, entendendo que o mais importante não é a vitória, mas a participação e o sentimento de pertencimento a um grupo sem julgamento, bem como o prazer de brincar e se divertir.

Para Brotto (1999) “os jogos cooperativos são jogos em que os participantes jogam uns com os outros, em vez de uns contra outros. Joga-se para superar desafios. São jogos para compartilhar, unir pessoas, despertar a coragem para assumir riscos, e geram pouca preocupação com o fracasso ou com o sucesso como fins em si mesmos”.

Nessa perspectiva de uma Educação Física mais cooperativa e baseado nos diversos benefícios que os jogos cooperativos possuem, torna-se importante e relevante incluí-los dentro das outras práticas corporais da Educação Física Escolar, através de diversos tipos de adaptações de regras, os jogos cooperativos podem ser aplicados nos esportes, nas lutas, danças e ginásticas, transformando tais práticas em atividades cooperativas descentralizando a perspectiva da competição, da vitória e em contrapartida desenvolvendo relações empáticas e solidárias.



Ilustração de: Eglauber Ciriaco Lima